



Chegada do publicitário Eduardo Fischer organiza a campanha de Flávio e agrada à Faria Lima

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Fiscalização da ANP interdita cinco postos de combustíveis

Três estabelecimentos são da capital paulista, um de Franca e outro de Itaquaquecetuba

PÁGINA 10

Cesta básica mais cara na capital

O custo da cesta básica na cidade de São Paulo registrou alta de 0,6% em abril, segundo levantamento do Procon e do Dieese. O valor médio passou de R\$ 1.310,60 em março para R\$ 1.319,21 no mês seguinte.

PÁGINA 12

Prefeitura apura ONG ligada à Dark Horse

Uma organização social ligada à produtora do filme "Dark Horse", sobre o ex-presidente Jair Bolsonaro, apresentou cerca de R\$ 16,5 milhões em documentos fiscais considerados irregulares com SP

PÁGINA 13

Possível vazamento de dados no ABC

Vereadora de Santo André denunciou possível vazamento de dados de usuários do Hospital Público Veterinário. Segundo ela, moradores foram contatados por clínica particular após utilizarem o serviço público.

PÁGINA 14

Seminário sobre IA nas Eleições conta com Nunes Marques e Mendonça



A FSB Holding promoveu nesta terça-feira (20), em Brasília, a segunda edição do "Seta Debate", com o tema "Inteligência Artificial nas Eleições 2026". O encontro reuniu autoridades, especialistas, jornalistas e representantes institucionais para discutir os impactos da IA no processo eleitoral brasileiro e os desafios impostos pela desinformação digital. Na foto, o ministro André Mendonça; a mestra em IA pela Unicamp, Nina da Hora; o fundador da TDS Company, Silvio Meira; o ministro Nunes Marques; Camila Cavalcanti, CEO da Seta; e o jornalista Daniel Adjuto

MAGNAVITA - PÁGINA 3

TALES FARIA

PL quer tirar campanha dos Bolsonaro

PÁGINA 4

EDITORIAL

Hora de priorizar a vacina

PÁGINA 4

Alesp: CPI investiga descarte de materiais

CPI de Descarte de Materiais Contaminantes de SP ouve diretor do CVS, aprova cooperação com CPI dos Lixões e prorroga trabalho em 60 dias para ampliar fiscalização e controle de resíduos.

PÁGINA 15

Bolsonaro reafirma candidatura de Flávio

Bolsonaro reafirmou seu apoio à candidatura de Flávio à Presidência após a revelação de mensagens e da reunião com Daniel Vorcaro, ex-controlador do Banco Master, sobre o financiamento do filme Dark Horse

CAPELLI - PÁGINA 2

Estudantes protestam contra Tarcísio em SP

Ato por melhorias na educação reuniu USP, Unicamp e Unesp

Gabriel Albuquerque



Marcha na capital contra a precarização da educação

PÁGINA 12



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

Bolsonaro reafirma apoio à candidatura presidencial de Flávio

Jair Bolsonaro reafirmou seu apoio à candidatura de Flávio Bolsonaro (PL) à Presidência após a revelação de mensagens e da reunião entre o senador e o banqueiro Daniel Vorcaro, ex-controlador do Banco Master, sobre o financiamento do filme Dark Horse.

A manifestação de apoio foi feita nesta quarta-feira (20/5), durante visita do senador ao ex-presidente, que cumpre prisão domiciliar. Segundo apurou a coluna, o ex-presidente considerou a ofensiva de adversários contra Flávio uma decorrência da disputa eleitoral. “Campanha é isso mesmo”, avaliou Bolsonaro.

O ex-presidente descartou a possibilidade de substituição de Flávio na disputa pela Presidência da República nas eleições deste ano.

Dessa forma, Bolsonaro negou uma eventual mudança de planos, como a indicação de outro nome da direita para a disputa contra Lula. De acor-



Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil

Bolsonaro lançou o filho para derrubar votação da ex

do com aliados do ex-presidente, essa opção não tem sido discutida internamente.

Pesquisas e Senado

Pesquisas encomendadas pelo PL apontam queda de Flávio Bolsonaro nas intenções de voto após a revelação das mensagens com Vorcaro. Contudo, o patamar de queda já teria se estabilizado.

Na conversa entre o pré-candidato e Bolsonaro, a formação de palanques estaduais teve foco nas chapas para o Senado devido à prerrogativa da Casa em conduzir processos de impeachment de ministros do STF. A reunião também serviu para a confirmação do nome do deputado federal pelo Rio de Janeiro Hélio Negão (PL) para a disputa pelo Senado pelo estado de Roraima.

Rosângela Moro aciona TSE contra Lula por suposta propaganda antecipada

A deputada federal Rosângela Moro (PL) protocolou nesta quarta-feira (20/5) uma representação no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) contra o presidente Lula (PT). A parlamentar acusa o petista de suposta propaganda eleitoral antecipada durante um evento oficial do governo federal realizado na terça-feira (19/5).

A ação foi apresentada após Lula fazer um pedido de votos para as ex-ministras Simone Tebet (PSB) e Marina Silva (Rede), apontadas como pré-candidatas ao Senado nas eleições de 2026. Durante cerimônia voltada ao anúncio de linhas de crédito para taxistas e motoristas de aplicativo, o presidente afirmou: “O que você pode fazer com elas, um dia, é dar votos para as duas”.

Na representação, Rosângela Moro sustenta que a declaração configura violação à legislação eleitoral, que veda propaganda eleitoral antecipada com pedido



Mário Agra / Câmara dos Deputados

Rosângela Moro aciona Lula no Tribunal Superior Eleitoral

explícito de voto antes do período oficial de campanha.

“Não estamos diante de uma interpretação subjetiva. Houve um pedido explícito de voto feito pelo presidente da República em um evento oficial custeado com dinheiro público. A legislação eleitoral é clara e precisa valer para todos, in-

clusive para quem ocupa o Palácio do Planalto”, afirmou a parlamentar.

Segundo Rosângela, o caso é agravado pelo fato de a declaração ter ocorrido em uma agenda institucional do governo federal. “O presidente da República não pode transformar evento oficial em palanque eleitoral antecipado. Quem ocupa o maior cargo do país deveria ser o primeiro a respeitar a lei, e não o primeiro a tensionar os limites da legalidade para beneficiar aliados políticos”, declarou.

A deputada também criticou uma possível parcialidade na aplicação das regras eleitorais. “A democracia exige regras claras e aplicação imparcial da lei. Quando o poder político começa a agir como se estivesse acima das normas eleitorais, o que se enfraquece não é apenas a legislação, mas a confiança da população nas instituições”, disse.

Na ação, a parlamentar pede que o TSE reconheça a prática de propaganda eleitoral antecipada e aplique multa ao presidente Lula.



Marcelo Camargo/Agência Brasil

Nunes Marques determinou multa diária de R\$ 500 mil

Os 3 tipos de deepfake que preocupam Nunes Marques na chefia do TSE

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Kassio Nunes Marques, afirmou estar preocupado com o avanço de três modalidades de deepfake utilizadas no contexto eleitoral deste ano. Segundo o magistrado, as ferramentas de inteligência artificial têm potencial para ampliar a disseminação de desinformação durante campanhas.

“Quanto às deepfakes, as modalidades mais utilizadas na seara eleitoral são três: a troca de rosto, que substitui feições com alta fidelidade, a clonagem de voz, que replica entonação, sotaque e ritmo, e a sincronização labial, que altera movimentos labiais para se inconcluir com qualquer áudio fabricado”, disse o magistrado durante evento promovido pela empresa de comunicação FSB, nessa quarta-feira (20/5).

O presidente do TSE também alertou para o uso estratégico dessas ferramentas para manipular o eleitorado. “A ameaça, portanto, não é apenas a mentira isolada, é a mentira tecnicamente otimizada, distribuída no momento certo, para o público certo, com aparência de autenticidade e com capacidade de explorar vieses cognitivos já existentes”, afirmou. Ele destacou que uma deepfake lançada às vésperas de um pleito eleitoral pode provocar um impacto irreversível, sendo importante atuar para prevenir situações do tipo.

Em seguida, o magistrado citou medidas adotadas pelo tribunal para tentar coibir o uso irregular de conteúdos manipulados por inteligência artificial nas eleições. “Entre as medidas adotadas, destaca-se o reconhecimento de que o uso irregular de conteúdo criado, gerado ou modificado por inteligência artificial, quando utilizado em violação às normas eleitorais, pode configurar uso indevido dos meios de comunicação e, conforme as circunstâncias do caso concreto, abuso de poder político ou econômico”, disse.

Pedido de Flávio

O presidente do TSE, Kassio Nunes Marques, será o responsável por analisar o pedido de suspensão da pesquisa AtlasIntel feito pela campanha do pré-candidato à Presidência Flávio Bolsonaro.

O PL argumenta que o questionário utilizado pelo instituto teria direcionado respostas negativas relacionadas ao senador. O levantamento possui 48 perguntas e aborda o impacto político do vazamento de áudios e mensagens envolvendo Flávio Bolsonaro e o banqueiro Daniel Vorcaro.

PINGA-FOGO

■ **A INFESTAÇÃO DE FAKES COMENTÁRIOS NA MIRA DO TSE** - No seminário da IA nas eleições, com a presença dos ministros Nunes Marques e André Mendonça, foi levantada uma questão relevante: a infestação de robôs e da milícia digital nas redes sociais de grandes veículos e em notícias sérias. Um verdadeiro “cavalo de Tróia” de fake comentários tentando demolir as informações apuradas com rigor. No Rio, o assunto é epidêmico. Tem até grupo de WhatsApp de comissionados em cargos na administração pública escalados para a missão. O alerta foi dado pelo Correio da Manhã e o TSE vai colocar a lupa nesta zona cinzenta.

■ **FISCHER FOI UMA ESCOLHA SURPREENDENTE QUE JÁ IMPÔS RESPEITO À CAMPANHA DE FLÁVIO** - A escolha do publicitário Eduardo Fischer para a campanha de Flávio Bolsonaro foi recebida com reservas pelo pessoal da campanha de Lula. Será muito mais difícil agora mapear os passos que ele dará, fato que não ocorreria se a escolha recaísse com o Marcello Lopes, Duda Lima ou Daniel Braga.

■ **Um dos efeitos colaterais da escolha é agradar a Faria Lima.** Fischer é querido no mercado paulistano como sócio fundador da Fischer & Justus (foi sócio do Roberto Justus) e teve, além da AMBEV, contas de campanhas de grandes bancos.

■ Eduardo Fischer faz parte de uma geração de grandes publicitários como Nizan Guanaes, Marcello Serpa, o próprio Justus, Washington Olivetto, Sergio Amado e Luiz Lara. É um nome respeitado e já impôs respeito à concorrência.

■ **DUDA LIMA CONTINUA NO PL MAS NÃO EMPLACOU A CAMPANHA DE FLÁVIO** - Sobre a nota publicada na coluna do dia 20, em relação à antropofagia da direita, recebemos um pedido de correção. O publicitário Duda Lima não perdeu o seu contrato com o Partido Liberal. Diz a nota: “Duda não perdeu contrato com o PL Nacional. Aliás, trabalha com a Executiva desde que o PL ainda era PR”. Continua afirmando: “Duda também jamais trabalharia contra si próprio, contra o Valdemar (Costa Neto, presidente nacional da legenda), contra o PL, ou contra quem o PL contratasse, como sugere a nota. Duda, aliás, neste momento, está totalmente à disposição de todas as grandes campanhas partidárias do PL”.

■ Quem perdeu o contrato com o PL há 60 dias foi o marqueteiro Daniel Braga, ex-João Doria.

■ **AMIGO DE FLÁVIO, MARCELLO LOPES SAI DA LINHA DE FUZILAMENTO** - O processo de fritura do Publicitário Marcello Lopes funcionou. Ele interrompeu a viagem que realizava com os filhos nos Estados Unidos, veio ao Brasil e acertou a sua saída da campanha. A assessoria de imprensa da campanha de Flávio Bolsonaro divulgou a seguinte nota oficial: “Marcello Lopes esteve reunido com o pré-candidato Flávio Bolsonaro durante toda a tarde desta quarta-feira (19). No encontro, Lopes comunicou que não poderá mais colaborar na pré-campanha à presidência da República. O publicitário, que é amigo pessoal do parlamen-



O ministro André Mendonça; a mestra em IA pela Unicamp, Nina da Hora; o fundador da TDS Company, Silvio Meira; o ministro Nunes Marques; e Camila Cavalcanti, CEO da Seta; durante o seminário em Brasília

O publisher do Correio da Manhã, Cláudio Magnavita; e o vice-presidente Paulo Cappelli (e), com o ministro Nunes Marques; Gustavo Biscassi, vice-presidente da Coca-Cola na América Latina; o ministro André Mendonça; e Marcos Trindade, CEO da FSB Holding



O publisher do Correio da Manhã, Cláudio Magnavita, entregou em mãos ao presidente do TSE, ministro Nunes Marques, o livro ‘A Mulher Que Enfrentou o Brasil: A Arte e a Coragem de Niomar Moniz Sodré Bittencourt’



O ministro André Mendonça, vice-presidente do TSE, também recebeu o livro sobre Niomar Bittencourt, da Editora CM. Na foto, Mendonça durante conversa com Magnavita



O presidente do TRE-RJ, desembargador Claudio de Mello Tavares, formalizou acordo de cooperação técnica com sete instituições para prevenir e enfrentar os assédios moral e eleitoral, assim como combater a violência política contra mulheres. Na foto, com os presidentes do TJRJ, desembargador Ricardo Couto; do TRT1, desembargador Roque Lucarelli Dattoli; do TRF2, desembargador Luiz Paulo da Silva Araújo Filho; e da OAB-RJ, Ana Tereza Basílio

A Câmara Municipal de São Gonçalo foi palco, nesta terça-feira (19), de uma noite marcada por reconhecimento político e recados diretos à população fluminense. O 1º vice-presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, Guilherme Delaroli (PL) e o presidente da Câmara de Itaboraí, João Delaroli (PL), receberam a Medalha Joaquim Lavoura — a mais alta honraria da Legislativo gonçalense. O prefeito de Itaboraí, Marcelo Delaroli (PL), também foi homenageado



Cristiano Masruha

tar, decidiu, neste momento, focar na própria empresa e priorizar os seus negócios. Lopes volta para os Estados Unidos para cumprir agenda familiar.”

■ **A HUMILDADE DOS MINISTROS KASSIO E ANDRÉ** - No evento da SETA/

FSB, chamou atenção a disposição dos ministros do STF, Nunes Marques e André Mendonça, e também presidente e vice do TSE, de permanecerem na plateia durante todas as palestras sobre o uso da IA nas campanhas eleitorais. Chegaram no horário e ficaram até o final ouvindo os especialistas. Presidente do Tribunal

Superior Eleitoral, Kassio Nunes Marques, sinalizou na fala de abertura: “Viemos aqui para aprender”.

■ **O TSE na eleição de 2026 será bem diferente da realizada em 2022. Vai ser uma corte de ouvir muito, falar pouco e agir com parcimônia.**

Seminário sobre IA nas Eleições conta com Nunes Marques e Mendonça

A FSB Holding promoveu nesta terça-feira (20), em Brasília, a segunda edição do “Seta Debate”, com o tema “Inteligência Artificial nas Eleições 2026”. O encontro reuniu autoridades, especialistas, jornalistas e representantes institucionais para discutir os impactos da IA no processo eleitoral brasileiro e os desafios impostos pela desinformação digital.

O evento marcou a primeira participação conjunta do presidente do Tribunal Superior Eleitoral, Kassio Nunes Marques, e do vice-presidente da Corte, André Mendonça em um debate público sobre inteligência artificial em pleno ano eleitoral.

Ao longo das discussões, foram abordados temas como fake news, deepfakes, uso de IA generativa em campanhas e os desafios regulatórios e institucionais para preservação da confiança no sistema democrático.

O debate reuniu ainda representantes da imprensa e do setor de comunicação institucional. Entre os presentes estavam o publisher do Jornal Correio da Manhã, Cláudio Magnavita, o vice-presidente, Paulo Cappelli e o diretor-geral de Distrito Federal, Sérgio Nery.

A participação da cúpula do TSE reforçou a relevância do debate sobre o avanço da inteligência artificial no ambiente político-eleitoral e a necessidade de diálogo entre Judiciário, especialistas, imprensa e sociedade diante das transformações tecnológicas já presentes nas eleições de 2026.

Marcos Trindade, CEO da FSB Holding, e Renato Salles, sócio e líder da área pública da agência, receberam as autoridades e convidados no B Hotel Brasília.

Tales Faria

PL quer tirar dos Bolsonaro o controle da campanha

Foi um desastre para o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) o encontro desta terça-feira 19, em que pretendia convencer a bancada do partido a continuar firme em defesa de sua candidatura a presidente da República.

Não, deputados e senadores não pretendem tirar o candidato do páreo imediatamente por causa do vazamento do pedido dele de recursos ao dono do Banco Master, Daniel Vorcaro.

Mas já circula com força no partido, especialmente entre aqueles que não integram o grupo de bolsonaristas raiz, a conclusão de que não dá mais para deixar na mão do clã Bolsonaro as decisões finais sobre a campanha eleitoral do PL. Tanto nos estados como para presidente da República.

Os plíticos do partido acham que o vazamento do pedido de recursos a Vorcaro em meio ao escândalo do Banco Master foi um golpe forte contra a campanha, mas preferem esperar para avaliar seus efeitos com o tempo.

O problema é que os bolsonaristas esperavam sair da reunião convencidos de que esta relação tão próxima entre o candidato do partido a presidente da República e Daniel Vorcaro seria o último grande segredo que a família Bolsonaro escondia de seus aliados.

Mas não. No meio da reunião se descobriu que Flávio teve um encontro com Vorcaro em São Paulo, quando o banqueiro já estava usando tornozeleira eletrônica.

Qual o propósito do encontro? Não convenceu aos presentes na reunião do PL a versão de Flávio de que teria sido para “colocar um ponto final” na

história do financiamento do filme.

Integrantes do partido ouvidos pela coluna acham mais provável que tenha sido para se garantir de que o candidato não será envolvido em alguma delação premiada que o banqueiro venha a fechar com o ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF). Ou para combinar uma versão sobre a transferência de recursos de Vorcaro para o filme, ou seja lá o que for.

Deputados e senadores do partido serão quase todos candidatos a cargos eletivos em outubro. Aqueles que não forem dependem da vitória de seus candidatos para continuar desfrutando das benesses do poder. A derrota do candidato a presidente repercute sobre o futuro de todos os participantes da reunião. Os presentes ao encontro saíram assustados e convencidos de que ainda podem surgir novas informações bombásticas.

A solução imaginada é não deixar mais inteiramente sob o controle da família os destinos da campanha. Se o Flávio tiver que sair, não dá para que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) determine quem ficará em seu lugar. O substituto – ou a substituta – terá que resultar de uma análise do partido.

Pode até ser que recaia sobre um membro do clã, como a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro. Mas terá que ser por decisão coletiva, que inclua até mesmo aliados do centrão.

Bolsonaro tem ignorado completamente os aliados. Mas a federação partidária União Progressista (PP- União Brasil), do centrão, já deu sinais de que a aliança com o PL, se houver, terá que ser em novos termos.

Fernando Molica

Bondades que complicam

Ao facilitar a compra de carros por taxistas e motoristas de aplicativos e afrouxar regras para o trabalho de motociclistas, o governo federal aposta em saídas específicas que tendem a piorar a vida coletiva e, em ano eleitoral, indica ter jogado a toalha na tentativa de regulamentar atividades baseadas na exploração e que oferecem risco de vida.

Pesquisas atestam a impopularidade do governo na baixa classe média, principalmente entre jovens. Pessoas que se revelam desiludidas com políticas sociais que aplacaram a pobreza, mas se mostram incapazes de gerar expectativas de um futuro melhor. É gente que, como começaram a cantar os Titãs em 1987, não quer só comida.

A migração de intenções de votos de Flávio Bolsonaro (PL) para Renan Santos (Missão) entre eleitores de 16 a 24 anos, detectada pela pesquisa Atlas/Intel, sugere que esses brasileiros querem alternativas que apontem para uma possibilidade de progresso individual. Para eles, políticas como o Bolsa Família são uma armadilha que mata a fome, mas impede o progresso. Versão juvenil e menos descabelada do argentino Javier Milei, Santos incorpora esse tipo de rebeldia conservadora.

O governo tentou criar alguma regulamentação para motoristas de aplicativos e motociclistas, mas perdeu a briga: a possibilidade de cobrança de alguma contribuição previdenciária foi vista como usurpação do dinheiro alheio; o estabelecimento de uma tabela mínima de remuneração naufragou diante do argumento da oposição de que isso encarceraria as entregas, diminuiria a demanda e, conseqüentemente, a remuneração dos que se consideram empreendedores.

Argumento parecido tem sido utilizado contra o fim da escala de seis dias de trabalho por um de folga, uma crítica que encontra respaldo até mesmo entre pessoas que, em tese, serão beneficiadas pela lei. Até porque, no limite, o que tantos querem não é a escala de cinco por dois ou de quatro por três, mas o fim de trabalhos pesados, cansativos e mal remunerados (“A gente quer comida, diversão e arte”, “A gente quer saída para qualquer parte”, “A gente quer bebida, diversão, balé”, “A gente quer a vida como a vida quer”).

O engraçado é que, para cultivar profissionais que apostam nas saídas particulares e descreem do Estado, o governo faz o que eles dizem condenar: e tome de dinheiro público para financiar o aumento de carros nas ruas, estimular a poluição e os engarrafamentos e incentivar o estímulo ao trabalho quase suicida de motociclistas.

A Confederação Nacional do Transporte ressaltou que as medidas reforçam a tendência de diminuição do uso do transporte coletivo. Seus dados mostram que a participação do transporte coletivo caiu de 49,8% em 2017 para 31,7% em 2024 — e aumentaram os deslocamentos individuais. Mas isso é também resultado das más condições do transporte coletivo no país; é o que faz muita gente arriscar a pele na garupa de uma moto.

Não se pode condenar os beneficiados pela medida do governo, afinal de contas, há séculos que recursos da população são utilizados para financiar um capitalismo que adora defender as leis do mercado, desde que para os outros. Mas, pelo menos, dá pra lamentar que, mais uma vez, um governo busca o caminho mais fácil, anestesia uma dor e ignora suas causas.

EDITORIAL

Hora de priorizar a vacina da gripe

Com a chegada do outono e a aproximação do inverno, o Brasil volta a enfrentar um velho desafio de saúde pública: o aumento expressivo dos casos de gripe e outras doenças respiratórias. Todos os anos, hospitais registram crescimento na procura por atendimento, especialmente entre idosos, crianças, gestantes e pessoas com doenças crônicas. Ainda assim, em meio a um cenário previsível, a vacinação contra a gripe segue enfrentando resistência, desinformação e, muitas vezes, descaso.

A vacina contra a influenza não é apenas uma recomendação médica sazonal. Trata-se de uma ferramenta essencial de proteção coletiva, capaz de reduzir internações, evitar complicações graves e salvar vidas. Em períodos de temperaturas mais baixas, a circulação do vírus aumenta devido à maior permanência das pessoas em ambientes fechados e com pouca ventilação. Esse contexto favorece a transmissão e amplia o risco de surtos, pressionando ainda mais o sistema de saúde.

O mais preocupante é que parte significativa da população ainda subestima os efeitos da gripe. Diferentemente do resfriado comum, a influenza pode evoluir rapidamente para quadros graves, como pneumonia, insuficiência respiratória e agravamento de doenças preexistentes. Em muitos casos, a doença leva à hospitalização e pode provocar mortes evitáveis. A vacinação anual

continua sendo a forma mais eficaz de prevenção.

Outro aspecto importante é o impacto coletivo da imunização. Quando uma parcela maior da população se vacina, diminui-se a circulação do vírus e, conseqüentemente, a chance de transmissão para pessoas mais vulneráveis. A proteção individual se transforma em responsabilidade social. Em um país marcado por desigualdades no acesso à saúde, campanhas de vacinação eficientes representam também uma política de proteção comunitária.

É preciso reconhecer ainda o papel histórico do Programa Nacional de Imunizações, referência internacional em vacinação pública e gratuita. O Brasil já demonstrou, em diferentes momentos, capacidade de mobilização em massa quando o tema é saúde preventiva. Recuperar essa cultura de confiança nas vacinas é urgente diante do avanço da desinformação nas redes sociais e da banalização de discursos antivacina.

Mais do que uma escolha pessoal, vacinar-se contra a gripe é um compromisso com a própria saúde e com a coletividade. Em tempos de aumento dos casos respiratórios, negligenciar a imunização significa abrir espaço para o agravamento de um problema que poderia ser minimizado com uma medida simples, segura e amplamente disponível.

Opinião do leitor

Baixarias

Eleições distantes, mas o estoque de agressões e injúrias entre candidatos e pre candidatos é espantoso. Liberdade de expressão não pode ser confundida com irresponsabilidades, mesquinhas, torpezas e leviandades. Jovens prontos par votar pela primeira vez estão perplexos com excessos de tolices na mídia e redes sociais.

Vicente Limongi Netto
Brasília - Distrito Federal

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Cláudio Magnavita (Publisher)
claudio.magnavita@gmail.com

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520

Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes

Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200

Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

CORREIO POLÍTICO

POR
RUDOLFO LAGO

Banco Master



Tudo o que disse Vorcaro até agora seria imprestável

Delações já não são essenciais para a PF no caso Master

A essa altura, os investigadores da Polícia Federal (PF) avaliam que nem a delação do banqueiro Daniel Vorcaro, do Master, nem a de Paulo Henrique Costa, ex-presidente do BRB, seriam essenciais para o andamento da apuração sobre o que se já se classifica como uma das maiores crises políticas e financeiras da República brasileira. Segundo o diretor de Estratégia da Federação Nacional dos Policiais Federais (Fenapef), Flávio Werneck, o que já se descobriu a essa altura torna essas delações complementares. Seriam importantes para completar o "follow the money", o "siga o dinheiro", facilitar esse roteiro. Até agora, no entanto, segundo ele disse ao Correio Político, nem mesmo para isso a delação de Vorcaro serviria.

Delação de Vorcaro está aquém

O que Daniel Vorcaro até agora se dispôs a falar, segundo Werneck, está muito aquém daquilo que a PF já sabe. Nada acrescentaria nem com relação ao modus operandi da organização criminosa nem sobre quem são os envolvidos, seus papéis e o alcance. No caso de Paulo Henrique Costa, diz o diretor da Fenapef, a delação está mais avançada. A PF a considera mais madura e, portanto, mais próxima de vir a ser homologada.

Lúcio Bernardo Jr./Agência Brasília



Delação de Costa seria mais consistente

Do ex-presidente do BRB perto de sair

Flávio Werneck não confirma, mas no meio político de Brasília, há uma expectativa de que a delação de Paulo Henrique Costa saia na semana que vem. O diretor da Fenapef explica que não há muito como cravar uma data. O primeiro passo é a análise de que a delação serve para os investigadores. Isso já existe. Embora, segundo ele, tenha gerado desconfiança a saída de um dos advogados de Costa, Eugênio Aragão. Após isso, é preciso que o relator do caso no Supremo Tribunal Federal (STF), André Mendonça, homologue a delação.

Avanço também no caso Marielle

Segundo Werneck, fonte importante de informações têm sido os celulares de envolvidos. Não apenas no caso Master, mas também no caso Marielle Franco. Os aparelhos do policial militar da reserva Robson Calixto Fonseca, conhecido como "Peixe", apontaram um caminho de uso de emendas parlamentares para beneficiar ONG ligada aos irmãos Brazão.

Brazão

"Peixe" foi um dos condenados pelo assassinato de Marielle. Os celulares mostravam que ele intermediou emendas para ONG suspeita de ter ligações com Chiquinho e Domingos Brazão, condenados como mandantes do assassinato da vereadora, o Instituto de Formação Profissional José Carlos Procópio.

Futebol

A tal ONG administraria uma escolinha de futebol, e para isso seriam as emendas. O suspeito é a intermediação de "Peixe". Destinou-se R\$ 240 milhões para essa ONG. Entre as emendas, uma de R\$ 199 mil do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), candidato de oposição à Presidência da República.

Flávio

Por meio de sua assessoria, Flávio afirmou não ser papel do parlamentar auditar como suas emendas são utilizadas por terceiros. É, porém, mais um fator complicador. Para Flávio Werneck, fatores complicadores não apenas para ele. As investigações em curso no momento têm grande potencial explosivo.

Festinhas

Voltando ao Master, há uma grande curiosidade a respeito da existência de vídeos das famosas festinhas que dava Daniel Vorcaro, trazendo prostitutas de luxo estrangeiras, em uma casa de praia em Trancoso, na Bahia. Segundo Flávio Werneck, os tais vídeos existem, mas eles não têm grande importância na investigação.

Voyeurs

Poderiam mais interessar ao interesse voyeurístico de alguns. Eventualmente, poderão ajudar a medir graus de proximidade entre o banqueiro e seus convidados. Mas não são elementos capazes de apontar crimes, ilegalidades. Só serviriam para o desnecessário constrangimento eventual de pessoas.

Vazamentos

Por isso, há uma grande preocupação na PF com vazamentos. Como aconteceram com os diálogos de Vorcaro com sua ex-noiva Martha Graeff. Vazamentos saíram da CPMI do INSS. Alguns de mero interesse privado. No caso da própria PF, envolvimento com vazamento de informações já afastaram cinco policiais.



Lula prestigiou a posse de Cunha no tribunal

Odair Cunha é o primeiro indicado do PT no TCU

Analista avalia que aumentou interesse do Congresso ao cargo

Por Gabriela Gallo

Pela primeira vez em treze anos em que o Partido dos Trabalhadores (PT) esteve no poder, um indicado da legenda tomou posse como ministro do Tribunal de Contas da União (TCU). Após votações movimentadas na Câmara dos Deputados, o agora ex-deputado federal Odair Cunha (PT-MG) foi empossado novo ministro no TCU nesta quarta-feira (20). E para o cientista político Isaac Jordão, em entrevista ao Correio da Manhã, a medida indica uma mudança no perfil dos próximos indicados ao cargo no Congresso Nacional, responsável por dois terços dos ministros (seis dos nove ministros da Corte de Contas).

"A indicação do ministro do TCU vai começar a ser mais central nos acordos internos das Casas do Congresso e uma parte mais importante da negociação do governo com o Congresso Nacional", avaliou Jordão para a reportagem. Ele ainda completou que "a sinalização é de que o PT percebeu que o TCU é importante no processo de formação de políticas públicas do Brasil".

Questionado pela reportagem, o cientista político detalhou que o TCU é o responsável "por todo o controle externo da administração pública federal", ou seja, qualquer lugar que seja destinado dinheiro público é auditado pelo TCU.

"E no Brasil se tem um modelo de entidade de fiscalização superior, que é o modelo judicial napoleônico. Então, apesar de o Tribunal de Contas da União não ser parte do poder Judiciário, ele pode julgar com força judicial qualquer conta para onde vai dinheiro público. Todos os contratos de obras do governo federal, todas as emendas parlamentares, exceto as transferências especiais [Pix], são submetidas ao TCU. Todas as análises de políticas públicas que efetivamente levam dinheiro passam pelo crivo do TCU, inclusive as contas do presidente da República", detalhou Jordão.

"O Centrão já tinha percebido a importância, a centralidade do TCU no processo político, no processo de tocar políticas públicas e eles reiteradamente indicam ministros partidários para a Corte. Tanto que sempre tem alguém do Centrão no TCU e só agora que o PT percebeu o tanto que a Corte é de fato politizada e o quanto é importante ter as suas pessoas dentro do Tribunal", ele completou.

Odair Cunha assumiu o cargo no lugar do ex-ministro Aroldo Cedraz, que se aposentou em 26 de fevereiro ao completar 75 anos. Ele foi aprovado por ampla maioria graças ao apoio do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB). O presidente Luiz Inácio Lula da Silva prestigiou a posse.

Caiado e Zema endurecem discurso contra Flávio

Reembolso de passagens pagas pelo Senado amplia desgaste político do senador

Por Beatriz Matos

O avanço das revelações envolvendo o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e o banqueiro Daniel Vorcaro começou a produzir efeitos diretos na disputa presidencial pela direita. Nesta quarta-feira (20), durante a Marcha dos Prefeitos, em Brasília, os pré-candidatos à Presidência Ronaldo Caiado (PSD) e Romeu Zema (Novo) endureceram o discurso e passaram a marcar distância pública do senador e também pré-candidato bolsonarista, em meio ao desgaste provocado pelo caso Master.

O inferno astral de Flávio Bolsonaro começou depois da divulgação de áudio no qual ele pede a Vorcaro R\$ 134 milhões para financiar o filme Dark Horse, cinebiografia de seu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro. Depois disso, a cada dia vão surgindo novas revelações que ampliam a crise.

O último capítulo veio à tona com a informação de que Flávio pediu reembolso ao Senado para viagens feitas a São Paulo justamente no período em que esteve com o banqueiro. Os registros mostram que a passagem foi emitida em 25 de novembro de 2025 e custou R\$ 2.919,29. O senador embarcou de Brasília para Congonhas no dia 1º de dezembro, às 12h30, retornando à capital federal no dia seguinte, às 7h15.

Foi nesse mesmo dia que Flá-

Reprodução

LATA M AIRLINES										
Rua Ática, 673, andar 6, sala 62, Jardim Brasil, São Paulo/SP, CEP: 04.634-042 02.012.862/0001-60 São Paulo Brasil										
Informação sobre sua passagem										
Este é o seu comprovante de compra e contém os detalhes do serviço adquirido. O passageiro manterá em seu poder este bilhete, para fins de fiscalização em viagem.Tenha em mãos apenas o código de reserva e a documentação de embarque.										
Informação da viagem										
Código da reserva	AOWYCT	Nº de ordens	LA9570011XOUW	Cidade e Data de emissão	Rio de Janeiro, Brasil 25/11/25					
Nome do Passageiro			Tipo de passageiro		Documento de identificação					
FLAVIO NANTES BOLSONARO			Adulto		08701122797					
Itinerário										
Nº de voo	Origem	Destino	Data	Saída Horário	Data	Chegada Horário	Cabine	Tarifa	Assento	
LA3017	Brasília (Brasília Intl.)	São Paulo (Congonhas)	01/12/25	12:30	01/12/25	14:00	Premium Economy	Premium Economy	5C	
LA3022	São Paulo (Congonhas)	Brasília (Brasília Intl.)	02/12/25	7:15	02/12/25	9:00	Premium Economy	Premium Economy	3A	

Flávio pediu reembolso da passagem no dia da visita a Vorcaro

vio, como ele mesmo confirmou, se encontrou com Vorcaro em sua casa, quando ele já cumpria medidas restritivas.

Escândalos

Nesta quarta-feira (20), durante a Marcha dos Prefeitos, Caiado foi quem adotou o tom mais duro. Sem citar diretamente Flávio Bolsonaro, o governador de Goiás associou o escândalo do Banco Master ao ambiente

político nacional e afirmou que o caso contaminou as instituições.

“Vorcaro contaminou todos os Poderes. Todos os Poderes estão envolvidos em escândalos”, afirmou.

Em seguida, elevou o tom ao defender que alguém atingido pelo caso não teria condições de disputar a Presidência da República. “A pessoa que está contaminada não tem estatura para sentar na cadeira da Presidência da Re-

pública.” A fala foi interpretada nos bastidores políticos como um recado direto ao candidato do PL.

O movimento acontece justamente no momento em que Caiado tenta consolidar uma candidatura ao Planalto, apostando no discurso de gestor experiente e distante do núcleo mais atingido pelas investigações.

Já Romeu Zema, que já tinha criticado Flávio, adotou

uma linha menos explosiva, mas igualmente incisiva. Durante entrevista coletiva na Marcha dos Prefeitos, afirmou ter ficado “decepcionado” com as explicações dadas por Flávio Bolsonaro sobre a relação com Vorcaro.

“O Brasil precisa de um presidente que, para fazer as mudanças necessárias, tenha credibilidade”, declarou.

O ex-governador mineiro também reforçou que jamais teve qualquer relação com o banqueiro. “Eu nunca tive uma reunião com ele, nunca tive um encontro com ele, nem oficial, nem informal. Não tenho ele na minha agenda de telefone”, afirmou.

Em outro momento, afirmou que sua futura chapa não terá espaço para pessoas ligadas ao escândalo. “Nós não queremos nenhum vice que cause constrangimento, que tenha tido qualquer operação com um banqueiro bandido”, disse.

Zema ainda aproveitou o palco da Marcha para reforçar um discurso de oposição ao sistema político tradicional e atacar privilégios em Brasília. “O Brasil é roubado todos os dias pelos intocáveis que ficam aqui nessa cidade”, afirmou durante participação no evento da Confederação Nacional de Municípios.

Enquanto isso, Flávio cumpriu agenda em São Paulo, onde foi testar sua popularidade com o mundo financeiro na Avenida Faria Lima.

Colmeia: possível destino de Zambelli

Por Beatriz Matos

Para o advogado e analista político Melillo Dinis, foi uma derrota pesada, ainda que não definitiva. A defesa da ex-deputada federal Carla Zambelli foi derrotada em um dos pontos mais sensíveis do processo de extradição: a tentativa de questionar as condições do sistema prisional brasileiro.

No despacho mais recente do caso, o ministro Alexandre de Moraes informa que o Brasil já encaminhou às autoridades italianas as garantias exigidas sobre segurança, integridade física e local de cumprimento da pena.

A tendência é que, se extraditada, a ex-deputada seja levada para a Penitenciária Feminina do Distrito

Federal, conhecida como Colmeia.

A movimentação aconteceu após a Justiça italiana autorizar o avanço do pedido de extradição feito pelo Brasil. Na decisão assinada no último domingo (18), Moraes determinou que o Ministério da Justiça e o Itamaraty adotem as providências necessárias para efetivar o retorno da ex-parlamentar.

Antes disso, porém, a Itália pediu uma série de esclarecimentos ao governo brasileiro.

Entre eles, questionou como funcionam as unidades prisionais femininas no país, se existem episódios recorrentes de violência dentro dos presídios, a atuação de grupos criminosos e a capacidade das autoridades brasileiras de manter a ordem nas unidades.



Se extraditada, Zambelli deve cumprir pena em Brasília

Garantias

As autoridades italianas também solicitaram informações detalhadas sobre qual estabelecimento receberia Zambelli em caso de extradição e quais seriam as condições oferecidas para o cumprimento da pena.

Segundo Moraes, essas garantias

já haviam sido formalizadas anteriormente e encaminhadas aos órgãos competentes para transmissão oficial ao governo italiano.

Para o jurista e analista político Melillo Do Nascimento, a autorização concedida pela Corte italiana enfraquece um dos principais argu-

mentos usados pela defesa da ex-deputada no exterior.

“Não é uma derrota definitiva, mas é uma derrota pesada. A Corte de Apelação de Roma já decidiu favoravelmente à extradição em dois processos: (a) da invasão ao sistema do CNJ e (b) o da perseguição armada em São Paulo. Isso desmonta o eixo principal da defesa no exterior, que era a tese de perseguição política e insegurança prisional no Brasil”, afirmou.

Apesar disso, ele ressalta que ainda existem etapas pendentes. Segundo o especialista, há recurso em andamento na Corte de Cassação italiana e, mesmo após o encerramento da fase judicial, a palavra final caberá ao ministro da Justiça da Itália, Carlo Nordio.

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Reprodução



Presidente do União alertou deputados

Rueda e a lei de murici aplicada a Flávio Bolsonaro

Presidente do União Brasil, o advogado Antônio Rueda usou o princípio da lei de murici — aquela do cada um que cuide de si — para se referir aos problemas enfrentados pelo senador Flávio Bolsonaro, pré-candidato do PL à Presidência.

Em conversa com deputados federais, na terça-feira, na sede do partido, em Brasília, Rueda foi claro ao dizer que os integrantes do União Brasil devem cuidar de suas próprias vidas, independentemente do destino da candidatura de Flávio.

Não houve, por parte dele, uma indicação de rompimento ou de busca de outro cabeça de chapa. Mas o recado é de que o problema não é do União.

União relativa

O União integra com o PP a federação União Progressista que, em tese, será aliada do PL na eleição nacional.

Isso, porém, não implica alinhamento automático nos estados, principalmente no Nordeste, onde a popularidade do presidente Lula (PT) é muito alta.

Os problemas gerados pela ligação de Flávio com Daniel Vorcaro, ex-dono do Master, apenas aumentaram as variáveis em torno da aliança com o pré-candidato do PL.

Andressa Anholete / Agência Senado



Flávio: aliados temem queda acentuada

A linha de corte

Uma das testemunhas do conselho de Rueda disse ao Correio Bastidores que as próximas pesquisas serão decisivas para a manutenção da candidatura de Flávio Bolsonaro. A do Datafolha deverá ser divulgada na sexta ou no sábado.

Segundo ele, há até a expectativa fique abaixo dos 40 pontos na simulação de um segundo turno. Isso, na opinião do parlamentar, seria decisivo para a busca de outro candidato (no Datafolha de semana passada, Flávio e Lula empataram com 45%).

Caiado e Michelle

Na pesquisa Atlas/Intel divulgada no último dia 19, Flávio ficou com 41,8% no segundo turno. Lula chegou a 48,9%. Segundo o Vox, o senador tem 38,1%; o petista, 46,8%.

No União, o nome de Ronaldo Caiado (PSD), ex-integrante do partido, é o mais falado como opção a Flávio. Mas há os que defendem o lançamento de Michelle Bolsonaro — o problema é a falta de confiança em relação a ela.

Forte demais

A confirmação de uma tendência de queda acentuada do pré-candidato do PL leva a uma outra questão: a possibilidade de Lula vencer no primeiro turno. Isso daria uma força excessiva ao petista e enfraqueceria o poder de barganha de partidos em discussões sobre apoio na rodada decisiva.

Com jeitinho

Mesmo defensores da substituição de Flávio ressaltam que o processo teria que ser feito com muito jeito, principalmente para não despertar a ira da família Bolsonaro e de seus seguidores. Estes, estimados em pelo menos 25% do eleitorado, são decisivos para que a oposição tenha alguma chance de vitória.

Favelas e polícia

Por falar em pesquisa. Levantamento realizado por entidades de favelas, entre elas, A Rocinha Resiste e a Redes da Maré, apurou que 56% dos moradores de quatro dessas comunidades discordam de operações policiais feitas em seus territórios. Outros 17% mais discordam do que concordam.

Outra forma

Do total dos ouvidos, 68% afirmaram que tais operações deveriam ser feitas de outra forma; 24% foram mais radicais e declararam que essas incursões sequer deveriam ser realizadas. A maior condenação — 79% — foi encontrada entre jovens de 18 a 29 anos; a menor — 66% — foi manifestada por idosos com 70 anos ou mais.

Pretos

Moradores que se declararam pretos foram os que mais rejeitaram as incursões policiais, 81%. A condenação por parte dos pardos foi de 71%; dos brancos, 69%. A rejeição total ou parcial das operações é maior entre mulheres (75%) do que homens (72%). A pesquisa ouviu 4.080 pessoas, moradoras de quatro favelas.

Os medos

Do total, 78% disseram ter medo da polícia durante as incursões; 59% afirmaram não temer traficantes armados: para os pesquisadores, isto pode estar relacionado a limites na liberdade de expressão em favelas, à imprevisibilidade das operações e a uma conformidade com a presença cotidiana de criminosos.



Falta de acordo levou Leo Prates a adiar relatório

Fim da 6x1 adiado para próxima semana

Falta de acordo faz relator deixar proposta para segunda-feira

Gabriela Gallo

O relatório final da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que determina o fim da jornada de trabalho na escala 6X1, no qual se trabalha por seis dias da semana e se descansa apenas um, será apresentado na próxima segunda-feira (25) pelo relator, deputado Leo Prates (Republicanos-BA), na comissão especial da Câmara dos Deputados.

Seguindo o cronograma do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), o parecer será votado na próxima semana. Contudo, lideranças não descartam a possibilidade de o tema ser votado no plenário da Casa no dia 28 (quinta-feira) em vez do dia 27 (quarta-feira). A alternativa ocorre na falta de tempo de Hugo Motta, Leo Prates e o presidente da comissão especial, Alencar Santana (PT-SP), se reunirem para discutir o tema antes da votação.

A PEC determina a redução da jornada de trabalho na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) de 44 horas para 40 horas semanais, na escala 5X2, sem redução salarial ou perda de direitos trabalhistas. Mas, para além das discussões sobre os impactos financeiros oriundos da mudança, a falta de acordo no período de transição da medida também resultou no adiamento do relatório do tema — previsto

inicialmente para ser apresentado nesta quarta-feira (20) na comissão. Enquanto a oposição defende uma adaptação no período de dez anos, a base governista quer a mudança imediata. O relator defende um meio termo, de dois a quatro anos de transição das mudanças.

Oposição

Em conversa com a imprensa na saída do almoço da Frente Parlamentar do Comércio e Serviços (FCS) nesta quarta-feira, o relator ainda destacou que estuda uma sugestão da oposição de que funcionários da iniciativa privada com salário superior a R\$ 16 mil não tenham mais limite de jornada de trabalho. Ele chegou a levar a alternativa para discussão com membros do governo em reunião na noite de terça-feira (19), mas o governo se manifestou contra.

A proposta foi apresentada por parlamentares do Novo e do PL. Segundo os deputados, a medida visa incentivar a contratação dessa categoria pelo regime CLT, visto que grande parte desses trabalhadores são contratados em regime de pessoa Jurídica (PJ). Na prática, apesar de não terem uma jornada de trabalho definida, os empregados nesse regime teriam os direitos trabalhistas previstos na CLT (13º salário, férias remuneradas, contribuição ao INSS, vínculo empregatício, etc). Essa alteração não foi confirmada.

General Pazuello*

Master: os cães ladram e a caravana passa

Em novembro de 2025, o Banco Central do Brasil tomou uma decisão drástica que redesenharia não apenas os relatórios econômicos do país, mas também a geopolítica partidária de Brasília: decretou a liquidação extrajudicial do Banco Master.

O que parecia, à primeira vista, uma intervenção técnica e pontual em uma instituição de crescimento vertiginoso revelou-se, nos meses seguintes, como o estopim da maior fraude bancária da história brasileira. O montante desviado e fraudado, estimado em valores superiores a R\$ 50 bilhões, superou escândalos históricos do setor financeiro nacional, como os casos dos bancos Marka, Fontecindam, PanAmericano e as fraudes de colarinho branco da década de 1990.

No entanto, o impacto financeiro — medido pelo rombo monumental e pelo subsequente acionamento bilionário do Fundo Garantidor de Crédito, FGC, — constitui apenas a camada superficial do problema.

À medida que as investigações da Polícia Federal, PF, do Ministério Público Federal, MPF, e os cruzamentos de dados submetidos a Comissões Parlamentares de Inquérito, CPIs, avançaram, o “Caso Master” despiu-se de sua roupagem puramente corporativa para se transformar em um terremoto político de proporções tectônicas.

A redoma de proteção edificada em torno da instituição e de seu principal controlador, o banqueiro Daniel Vorcaro, conectou de forma umbilical os gabinetes mais poderosos da República aos bastidores de um esquema que combinava captação agressiva de recursos, financiamentos subterrâneos de projetos político-partidários, corrupção no Judiciário, blindagem no Banco Central, fraudes sistêmicas contra vulneráveis e lavagem de dinheiro com ramificações transnacionais.

Para compreender a magnitude política do escândalo, faz-se necessário reconstituir a engenharia financeira que permitiu a transformação de uma instituição à beira da falência em um gigante bancário.

As raízes do escândalo remontam a 1974, com a fundação da Máxima Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, que posteriormente obteve autorização do Banco Central para operar como banco múltiplo na década de 1990. Concentrado no crédito imobiliário, o Banco Máxima viveu momentos de severa fragilidade estrutural. Em 2016, a instituição esteve à beira da decretação de falência em decorrência de uma crise aguda de inadimplência em sua carteira de ativos.

Investigações subsequentes da Polícia Federal desenterraram conexões alarmantes desse período de transição.

No escopo de desdobramentos de ações como a Operação Colossus, constatou-se que o Banco Máxima operou fluxos cambiais atípicos da ordem de R\$ 2,8 bilhões para a empresa One World Services, OWS, entidade sob suspeita de ligação com organizações criminosas internacionais, incluindo o Primeiro Comando da Capital, PCC, e o grupo extremista Hezbollah, entre 2018 e 2021. Além disso, delações premiadas de operadores de mercado revelaram que a sobrevivência e

o financiamento de projetos da instituição contaram com injeções fraudulentas de fundos previdenciários de servidores de prefeituras e empresas estatais, mediante o pagamento de propinas a gestores — esquemas que contavam com a participação de lobistas e doleiros históricos da política fluminense e nacional.

Em 2018, o empresário Daniel Vorcaro assumiu o controle do Banco Máxima, rebatizando-o como Banco Master. Sob a nova administração, a instituição adotou uma estratégia comercial agressiva e heterodoxa para captação de liquidez: a emissão de Certificados de Depósito Bancário, CDBs, com taxas de rentabilidade substancialmente superiores à média praticada pelo mercado financeiro tradicional.

O resultado dessa engenharia de captação foi um crescimento que desafiou as leis da gravidade macroeconômica. Entre 2019 e 2024:

• O patrimônio líquido do banco saltou de modestos R\$ 200 milhões para vertiginosos R\$ 4,7 bilhões.

• A carteira de crédito expandiu-se de R\$ 1,4 bilhão para mais de R\$ 40 bilhões.

Os recursos captados em massa junto a investidores institucionais e pessoas físicas não eram alocados em operações de crédito convencionais e de baixo risco. Em vez disso, o Master direcionava esse fluxo bilionário para Fundos de Investimento em Direitos Creditórios, FIDCs, e fundos estruturados geridos pela própria instituição ou por parceiras associadas, como a gestora Reag Investimentos.

Esses fundos compravam participações ou assumiam dívidas de grandes companhias em severo processo de reestruturação financeira ou recuperação judicial — tais como Oi, Gafisa, Light, CVC e Ambipar. O banco operava no fio da navalha, mascarando o risco sistêmico com avaliações de ativos infladas e manobras contábeis que criavam uma ilusão de solidez e lucratividade extraordinária.

Uma das vertentes mais cruéis do ponto de vista social e mais lucrativas para a engrenagem do banco envolvia o crédito consignado voltado a aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social, INSS. O Banco Master estruturou uma operação irregular em escala industrial para inflar artificialmente sua carteira de crédito e gerar receitas fictícias imediatas.

As investigações apontaram a criação de mais de 250 mil contratos fantasmas de empréstimos consignados. O modus operandi consistia na utilização de dados vazados de beneficiários do INSS para a simulação de empréstimos que jamais haviam sido solicitados ou autorizados pelos idosos. O banco registrava esses ativos em seu balanço, gerando direitos creditórios que eram securitizados e vendidos para fundos de investimento, enquanto os aposentados sofriam descontos indevidos em seus proventos essenciais.

Em fevereiro, com o avanço das apurações, o acervo probatório e os dados sigilosos dessa fraude foram oficialmente remetidos ao Senado Federal para subsidiar os trabalhos da CPMI do INSS.

Para sustentar o balanço patrimonial e evitar que os índices de Basileia do banco despencassem — o que obrigaria o Banco Central a intervir imediatamente —, o grupo controlador do Master utilizava uma rede de peritos e gestores de fundos para superavaliar os ativos sob sua custódia. Títulos de empresas falidas, imóveis comerciais hiperfaturados e debêntures sem liquidez eram contabilizados pelo valor nominal total.

O Caso Master mimetizou e ampliou o enredo observado anos antes na liquidação da Financeira BRK (antiga Brickell), ocorrida em fevereiro de 2023. Ambas as instituições compartilhavam operadores, contadores e estratégias de captação predatória via CDBs de alta rentabilidade. O esvaziamento das reservas do FGC para cobrir as garantias legais de até R\$ 250 mil por CPF/CNPJ gerou pânico institucional, exigindo articulações emergenciais entre o Ministério da Fazenda, a Comissão de Valores Mobiliários, CVM, e as lideranças das maiores instituições bancárias do país para evitar um efeito dominó de desconfiança sistêmica.

Se o colapso financeiro chocou o mercado, a abertura dos arquivos digitais, a quebra de sigilos bancários e telemáticos e as subsequentes delações premiadas de Daniel Vorcaro e de seus operadores de propina arrastaram a República para o centro do furacão.

O Caso Master converteu-se em um escândalo pluripartidário, atingindo os principais eixos do espectro político nacional.

Enganam-se os que avaliaram o Caso Master como um escândalo restrito a um único lado da trincheira ideológica. A capilaridade do lobby da instituição atingiu em cheio o Palácio do Planalto e a cúpula do Partido dos Trabalhadores, PT.

O alvo de maior proeminência na ala governista foi o ministro da Casa Civil, Rui Costa. No transcorrer das fases subsequentes da operação policial, deflagradas no primeiro semestre de 2026, a PF cumpriu mandados de busca e apreensão que miraram o entorno do ministro. De acordo com as investigações, Costa teria pactuado com Daniel Vorcaro o recebimento de R\$ 146,5 milhões em propinas.

O repasse desses valores, estruturado para blindar o banco contra ações punitivas e facilitar a liberação de aportes de fundos de pensão estatais, teria sido operacionalizado por meio de transações imobiliárias simuladas.

Desse montante, a Polícia Federal afirmou ter colhido provas materiais de que ao menos R\$ 74 milhões foram efetivamente quitados por meio de transferências de imóveis de alto padrão e contratos de consultoria mascarados. Embora o ministro tenha negado veementemente qualquer irregularidade e buscado desqualificar as acusações, a crise colocou a coordenação política do governo Lula sob severo estresse e paralisia operacional.

Outro capítulo central da infiltração institucional ocorreu na tentativa de fusão de interesses entre o Banco Master e o Banco de Brasília, BRB, instituição fi-

nanceira de economia mista controlada pelo Governo do Distrito Federal. Sob a gestão de Paulo Henrique Costa, o BRB costurou um acordo bilionário para a aquisição de fatias operacionais do Banco Master, o que daria à instituição de Daniel Vorcaro o selo definitivo de respeitabilidade e solidez estatal.

Seis meses após a decretação da liquidação extrajudicial do Banco Master, as ações integradas do Estado brasileiro alcançaram números sem precedentes na história do combate aos crimes financeiros no país. O balanço divulgado pelas autoridades em maio de 2026 revelou a magnitude do aparato mobilizado:

[Balanço Operação Banco Master - Maio de 2026]

- Mandados de Busca e Apreensão Cumpridos: 116

- Unidades da Federação Atingidas: 7 (BA, MG, PI, RJ, RS, SP, DF)

- Bens e Ativos Bloqueados Judicialmente: R\$ 27,71 bilhões

- Contratos de Consignados Fantasmas Identificados: 250.000+

- Passivo Total Estimado da Fraude: R\$ 50 bilhões+

As operações ganharam contornos de cooperação internacional de alta complexidade. Em uma ação coordenada com a Interpol, a Polícia Federal brasileira localizou e prendeu em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos, o principal hacker e engenheiro de sistemas do esquema Master, responsável por apagar os rastros dos contratos fantasmas do INSS e por desviar ativos para criptomoedas em carteiras frias (cold wallets) no exterior.

No plano doméstico, as prisões sucessivas atingiram os círculos mais íntimos do poder econômico. Além do próprio Daniel Vorcaro, a sexta fase da operação levou à prisão o pai do banqueiro e, em um desdobramento institucional grave, um agente da ativa da própria Polícia Federal, que atuava como informante pago pelo banco, vazando datas e alvos de mandados de busca penderentes. Grandes empresários e figuras do topo da pirâmide corporativa nacional, como o investidor Nelson Tanure e o ex-presidente da gestora Reag, João Carlos Mansur, tornaram-se alvos preferenciais de conduções, buscas e restrições financeiras.

O Caso Master prova que, sob o manto das guerras culturais e dos debates inflamados nas redes sociais, existe um pragmatismo financeiro subterrâneo e transpartidário que une opositos ideológicos na mesma mesa de negociações, tanto que o emissor dos cheques seja um banco bilionário em expansão.

O desfecho dos processos criminais, o julgamento das autoridades envolvidas e a capacidade do Estado brasileiro de reaver os R\$ 50 bilhões sonegados e fraudados ditarão se o país avançará rumo à maturidade de suas instituições de controle ou se consolidará a percepção de que o crime de colarinho branco permanece grande demais para ser punido.

E, quanto a Flávio, ele continua firme e forte para provar sua inocência e seguir firme rumo ao Palácio!

CORREIO ECONÔMICO

POR
ANDRÉ SOUZA

Divulgação/Estrela



Banco Imobiliário é um dos jogos mais vendidos da Estrela

Estrela pede recuperação judicial com dívida milionária

A fabricante de brinquedos Estrela entrou com pedido de recuperação judicial nesta quarta-feira (20), em ação protocolada na Comarca de Três Pontas (MG). O processo envolve oito empresas do grupo e busca reorganizar dívidas diante do aumento do custo do crédito, da restrição de financiamentos e da mudança nos hábitos de consumo, com avanço do entretenimento digital. Em balanço recente da companhia, a dívida ultrapassava R\$ 500 milhões. A empresa afirmou que continuará operando normalmente durante a recuperação. Fundada em 1937, a Estrela é responsável por brinquedos e jogos que marcaram gerações, como Banco Imobiliário, Jogo da Vida, Fofotele, Autorama, Pinote, Genius, Detetive, Pogobol e Susi.

Mudança no faturamento de MEIs

A Comissão de Indústria, Comércio e Serviços da Câmara aprovou o Projeto de Lei Complementar (PLP) 125/2025, que prevê reajuste automático anual do teto de faturamento do MEI pela inflação medida pelo INPC. A correção passaria a valer sempre em 1º de janeiro, mas a regra ainda depende de aprovação em outras comissões, no Senado e de sanção presidencial. Hoje, o limite é de R\$ 81 mil por ano.

Divulgação/Receita Federal



Material estava escondido entre bagagens e roupas

Cabelo humano avaliado em R\$ 150 mil

A Receita Federal apreendeu 15 quilos de cabelo humano avaliados em cerca de R\$ 150 mil durante fiscalização na Aduana da Ponte Internacional da Amizade, em Foz do Iguaçu (PR). O material estava escondido entre bagagens e roupas em um veículo com placas do Paraguai abordado na madrugada de terça-feira (19). No carro viajavam dois adultos e duas menores paraguaias. O motorista foi preso e levado à Delegacia da Polícia Federal. A carga foi retida pela Receita Federal para investigação sobre possível prática de descaminho. O caso segue em investigação.

IBGE divulga abate de animais no 1º tri

O abate de bovinos, suínos e frangos cresceu no primeiro trimestre de 2026 na comparação com o mesmo período do ano passado, segundo o IBGE. O abate de bovinos avançou 3,3%, o de suínos subiu 5,5% e o de frangos teve alta de 3,7%. Foram abatidos 10,29 milhões de bovinos, 15,27 milhões de suínos e 1,71 bilhão de frangos no período. Os dados fazem parte das Estatísticas da Produção Pecuária.

Banco Central I

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado adiou a votação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 65/2023, que amplia a autonomia financeira do Banco Central. O texto prevê que a instituição tenha orçamento próprio e mais independência administrativa. A proposta teve pedido de vista de senadores.

Banco Central II

A PEC já teve mudanças durante a tramitação. O texto inicial transformava o BC em empresa pública, mas a versão atual o define como entidade pública de natureza especial. Críticos apontam risco de redução do controle do governo sobre o BC, enquanto defensores afirmam que a medida fortalece a atuação técnica da instituição.

Conta de luz I

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) aprovou regras para devolver até R\$ 5,5 bilhões a consumidores de 22 distribuidoras de energia. O desconto será aplicado nas contas de luz de 2026 para clientes do Norte, Nordeste, Mato Grosso e partes de Minas Gerais e Espírito Santo. A redução média pode chegar a 4,51%.

Conta de luz II

Os recursos virão da antecipação de pagamentos feitos por hidrelétricas pelo uso de bens públicos. Das 34 empresas aptas, 24 aderiram ao acordo. A medida beneficia consumidores do mercado cativo e busca reduzir custos em regiões que dependem mais de usinas térmicas e sistemas isolados de geração de energia.

Mercado de IA I

A IA generativa SoberanIA foi lançada oficialmente em Brasília e marca a entrada do Brasil no mercado de soluções nacionais de inteligência artificial para o setor público. Desenvolvido pelo Governo do Piauí em parceria com ministérios, o sistema reúne ferramentas para automatizar serviços e análise de documentos.

Mercado de IA II

A iniciativa integra a estratégia federal de soberania digital prevista no Plano Brasileiro de Inteligência Artificial e na Nova Indústria Brasil. O objetivo é reduzir a dependência de plataformas estrangeiras e ampliar o mercado nacional de IA aplicada à gestão pública. Mais de 70 pesquisadores participaram do desenvolvimento do projeto.



Ypê mantém reembolso a produtos suspensos

Consumidores podem pedir dinheiro de volta por telefone e site

Da Redação

A fabricante de produtos de limpeza Ypê orientou consumidores a não utilizarem nem descartarem itens suspensos pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e reafirmou que manterá o reembolso para clientes afetados. A medida vale para detergentes lava-louças, lava-roupas líquidos e desinfetantes com lotes terminados em 1, alvos de restrições sanitárias após inspeções na fábrica da empresa em Amparo, no interior de São Paulo.

Segundo a Ypê, o foco da empresa neste momento é o atendimento aos consumidores que desejam devolver os produtos ou solicitar ressarcimento. Os pedidos podem ser feitos pelos canais oficiais de atendimento, por meio de formulário online criado após a decisão da Anvisa. O cadastro exige informações pessoais, como CPF, e-mail e chave Pix para depósito do valor devolvido. A empresa informou ainda que a apresentação de nota fiscal ou cupom de compra não é obrigatória para iniciar o processo.

Além do formulário disponível no site oficial, os consumidores podem buscar atendimento pelos telefones 0800-002-6071, com funcionamento 24 horas; 0800-278-0024, com atendimento diário das 9h às 18h; e 0800-130-0544, disponível de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h. A empresa também disponibilizou contato pelo e-mail

sac@ype.ind.br para dúvidas relacionadas aos produtos suspensos e aos pedidos de reembolso.

Em nota divulgada nesta terça-feira (20), a companhia pediu que os produtos sejam armazenados adequadamente até nova orientação do órgão regulador. A recomendação é que os consumidores não façam o descarte dos itens enquanto a situação é analisada.

A suspensão envolve produtos de limpeza fabricados pela Química Amparo, responsável pela marca Ypê. Segundo a Anvisa, inspeções identificaram falhas no sistema de controle de qualidade e no monitoramento microbiológico da produção. Entre os problemas apontados estão irregularidades em equipamentos e armazenamento inadequado.

A diretoria colegiada da Anvisa decidiu manter a suspensão da fabricação, comercialização, distribuição e uso dos produtos afetados, mesmo após recurso apresentado pela empresa. O recolhimento dos itens ainda depende de definições operacionais entre a fabricante e a agência reguladora.

Enquanto aguarda nova avaliação das autoridades sanitárias, a Ypê afirma que continuará atendendo consumidores interessados em troca ou devolução do dinheiro. A empresa também informou que pretende apresentar novos laudos laboratoriais independentes para tentar comprovar a segurança dos produtos suspensos.

ANP apreende mais de 22 mil litros de combustíveis em 17 estados

Operações realizadas entre 11 e 15 de maio também resultaram em 21 interdições e autos de infração

A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) fiscalizou agentes do mercado de combustíveis em 17 unidades da Federação entre os dias 11 e 15 de maio. As ações envolveram postos de combustíveis, revendas de gás liquefeito de petróleo (GLP), distribuidoras, refinarias, terminais e bases de combustíveis de aviação. O balanço reúne operações voltadas à verificação da qualidade dos combustíveis, volume fornecido nas bombas, regularidade documental e funcionamento autorizado dos estabelecimentos.

Sudeste

São Paulo concentrou o maior número de locais fiscalizados no período. Foram 62 estabelecimentos vistoriados na capital, em Campinas, Santos, Ribeirão Preto, Guarulhos, São Bernardo do Campo, Jundiaí e Barretos. As equipes da ANP coletaram 40 amostras de combustíveis para análise laboratorial e lavraram cinco autos de interdição: três são

da capital, um em Franca e um em Itaquaquecetuba. As ações resultaram ainda na apreensão de 8.503 litros de combustíveis e 20 botijões de GLP em estabelecimentos que operavam sem autorização. No Rio de Janeiro, a fiscalização alcançou 24 postos nas cidades do Rio, Duque de Caxias, Nilópolis, Maricá, São João de Meriti e Nova Iguaçu. Parte das ações teve foco em possíveis práticas abusivas de preços. A operação resultou em cinco autos de infração, três interdições, coleta de 23 amostras e apreensão de 14.360 litros de combustíveis. Minas Gerais teve fiscalização em 19 postos, 16 revendas de GLP, duas distribuidoras e uma refinaria em Itaúna, Uberaba, Matozinhos e São João del Rei. O resultado incluiu nove autos de infração, coleta de amostras e apreensão de 190 botijões de GLP. No Espírito Santo, fiscais estiveram em 12 postos de combustíveis em Vitória, Vila Velha, Serra, Cariacica, Piúma e Itapemirim. Foram coletadas 12 amostras e registrados cinco autos



Fiscais da ANP interditaram postos e apreenderam combustíveis e botijões de GLP em 17 estados.

de infração e duas interdições. As ações utilizaram espectrofotômetros portáteis capazes de identificar irregularidades no percentual de biodiesel adicionado ao óleo diesel e fraudes envolvendo metanol em gasolina e etanol.

Centro-oeste

Em Goiás, a ANP fiscalizou 37 postosem Luziânia, Valparaíso de Goiás, Cidade Ocidental, Novo Gama e Itumbiara. Foram emitidos oito autos de infração, um de interdição e coletadas 17 amostras para análise laboratorial. No Mato Grosso, quatro postos foram fiscalizados em Campo Verde e Várzea Grande, resultando em um auto de infração.

Norte

No Pará, ANP, Procon Estadual, Polícia Rodoviária Federal, Ministério Público Estadual e órgãos ambientais estiveram em Altamira. Foram vistoriados 22 postos, com dois autos de infração e uma interdição. No Amazonas, as equi-

pes estiveram em cinco postos e seis revendas de GLP em Manaus e Iranduba, com um auto de infração e coleta de duas amostras.

Sul

No Rio Grande do Sul, a ANP fiscalizou 29 estabelecimentos entre postos e revendas de GLP em Porto Alegre, Novo Hamburgo, Tramandaí e Montenegro. Foram registrados oito autos de infração e duas interdições. Em Santa Catarina, um posto de combustíveis foi fiscalizado em Mafra, com um auto de infração. No Paraná, a fiscalização alcançou 11 postos e duas revendas de GLP em municípios como Londrina, Maringá e Campo Mourão. Também não houve irregularidades, mas seis amostras de combustíveis foram recolhidas para análise.

Nordeste

Em Alagoas, 19 revendas de GLP foram vistoriadas em Maceió. Quatro autos de infração e três interdições foram registrados.

Na Bahia, a fiscalização atingiu três revendas de GLP e um posto de combustíveis em Salvador, com um auto de infração. No Ceará, a ANP vistoriou um posto, três revendas de GLP e uma distribuidora de combustíveis de aviação em Fortaleza, com dois autos de infração. Pernambuco registrou fiscalização em três postos, duas revendas de GLP, um posto de combustíveis de aviação e uma distribuidora nas cidades de Recife, Ipojuca, Jaboatão e Paulista. Não houve irregularidades. Na Paraíba, dois postos foram vistoriados em Santa Rita e Mamanguape, sem irregularidades. No Rio Grande do Norte, a fiscalização ocorreu em duas revendas de GLP e uma refinaria em Guararé, com um auto de infração e duas interdições.

Segundo a ANP, os estabelecimentos autuados podem receber multas entre R\$ 5 mil e R\$ 5 milhões, além de suspensão ou revogação da autorização de funcionamento após conclusão de processo administrativo.

Rio Sport Show 2026 projeta R\$ 18 milhões em negócios no mercado fitness

A Rio Sport Show 2026 tem início nesta quinta-feira (21) e segue até 23 de maio, no ExpoRio, na Cidade Nova, reunindo empresas, gestores, profissionais de educação física e representantes do mercado de wellness e bem-estar. A organização estima crescimento de 20% no número de visitantes em relação à edição anterior e projeta movimentar mais de R\$ 18 milhões em volume de negócios ao longo do encontro.

O evento ocorre em momento de expansão do setor fitness no Rio de Janeiro. Dados do Panorama Setorial Fitness Brasil mostram que o estado alcançou cerca de 6 mil academias ativas em 2025, crescimento de 11% na comparação com o ano anterior. O Rio ocupa a terceira posição nacional em número de centros de atividades físicas.

Somente na cidade do Rio de

Janeiro, são mais de 2,6 mil academias em funcionamento. O levantamento aponta ainda 348 unidades em Niterói, 209 em São Gonçalo, 191 em Nova Iguaçu e 181 em Duque de Caxias.

Além do crescimento no número de estabelecimentos, o setor também ampliou o contingente de profissionais. Entre 2024 e 2025, o estado registrou aumento superior a 5% no total de trabalhadores da área, chegando à média de quatro profissionais para cada mil habitantes. No período entre 2019 e 2025, o número de centros de atividades físicas no estado avançou cerca de 69%, segundo o estudo.

A expectativa da organização da Rio Sport Show é receber mais de cinco mil proprietários de academias durante os três dias de programação. O público-alvo inclui ainda



RJ alcançou 6 mil academias em 2025, crescimento de 11%

coordenadores técnicos, personal trainers, fisioterapeutas, médicos do esporte, gestores de clubes, estudantes das áreas de educação física e saúde, além de representantes de associações e entidades esportivas.

A feira terá exposição de equipamentos de musculação, aparelhos cardiovasculares, softwares de gestão, acessórios esportivos, soluções de infraestrutura, sistemas de controle de acesso e aplicativos voltados

ao segmento fitness. Também estão previstas áreas dedicadas à fisioterapia e reabilitação. Entre as marcas confirmadas estão ABC EVO, Atlas Fitness, Casa do Fitness, Matrix Fitness, Lion Fitness, Powerfit Equipamentos Esportivos, TotalPass Vitaly, Humana Academy e RSS Fitness. A organização informou que o encontro terá aumento no número de empresas participantes de diferentes segmentos do mercado esportivo, incluindo academias, estúdios, boxes de treinamento, assessorias esportivas, instituições de ensino, entidades sem fins lucrativos e lojistas do setor fitness.

A realização é da Savaget Group, empresa fundada pela promotora Ana Paula Leal Graziano, responsável também pela organização do Arnold Sports Festival South America e do Mr. Olympia Brasil Expo.

JORNAL DO SERVIDOR

DA
REDAÇÃO

Divulgação/Fenajufe



Texto modificaria carreiras do Poder Judiciário da União

Fenajufe rejeita avaliação por produtividade no Judiciário

O Conselho da Federação Nacional dos Trabalhadores e das Trabalhadoras do Judiciário Federal e Ministério Público da União (Fenajufe) rejeitou proposta que seria apresentada no Fórum Permanente de Gestão da Carreira do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) que previa vincular a avaliação de desempenho dos servidores do Judiciário Federal a metas de produtividade. Segundo a entidade sindical, o modelo poderia impactar progressões funcionais e ampliar mecanismos de gestão baseados em resultados individuais. “A produtividade isolada não contempla todas as atividades desempenhadas pelos servidores, que envolvem análise técnica, cumprimento de prazos e demandas variáveis” - defende a entidade.

1.076 Analistas Técnicos do Executivo

O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) nomeou 1.076 Analistas Técnicos do Poder Executivo aprovados no Concurso Público Nacional Unificado (CPNU) 2 para atuação em 40 órgãos federais. A portaria foi publicada na quarta-feira (20) no Diário Oficial da União. Os profissionais atuarão em diferentes áreas da administração pública federal, com posse prevista em até 30 dias após a nomeação

Divulgação/Redes Sociais



Câmara de Afonso Bezerra/RN só tem comissionados

Câmara sem servidores efetivos

O Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte (TCE-RN) determinou que a Câmara Municipal de Afonso Bezerra realize concurso público após constatar que o órgão não possui nenhum servidor efetivo, funcionando apenas com cargos comissionados e temporários. O Tribunal considerou a situação irregular e contrária ao artigo 37 da Constituição, que exige concurso como regra de ingresso no serviço público. A decisão aponta uso de comissionados para funções técnicas e administrativas. A Câmara deverá promover concurso e reestruturar seu quadro de pessoal.

Salário inicial de R\$ 26,6 mil no DF

Candidatos interessados no concurso da Polícia Civil do Distrito Federal têm até 25 de maio para se inscrever no certame para delegado. O edital prevê 50 vagas imediatas e 100 para cadastro reserva, com salário inicial de R\$ 26,6 mil. As inscrições devem ser feitas pelo site do Cebaspe, organizador da seleção. A taxa é de R\$ 320 e as provas estão previstas para junho.

Garantidor I

O deputado federal Luiz Carlos Hauly (Pode-PR) apresentou um projeto de lei que cria o Fundo Garantidor de Créditos Públicos (FGCP). A proposta prevê a proteção dos recursos dos estados, municípios e regimes próprios de previdência social em casos de insolvência de instituições financeiras.

Garantidor II

O fundo funcionaria como uma garantia para evitar perdas de recursos públicos aplicados em bancos. Segundo o projeto, a medida protege fundos previdenciários de servidores, reduzir impactos fiscais para estados e municípios e evitar prejuízos no pagamento de aposentadorias e outros benefícios públicos.

Colatina I

Vereadores, ex-vereadores, assessores e servidores ligados à Câmara de Colatina, Espírito Santo, foram condenados pela Justiça do Espírito Santo por participação em um esquema de uso irregular de diárias e viagens custeadas com dinheiro público. As irregularidades teriam ocorrido entre 2017 e 2019.

Colatina II

As condenações ultrapassam R\$ 605 mil e, na decisão assinada pelo juiz Menandro Taufner Gomes, foi apontado que 15 investigados transformaram o Legislativo em uma espécie de “agência de turismo” financiada pelos cofres públicos, utilizando eventos de “baixíssima densidade acadêmica” como justificativa para viagens turísticas.

Funai I

Servidores ativos e aposentados da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) participaram de uma reunião com a Condsef para discutir a situação da carreira e as futuras reivindicações salariais da categoria. O encontro também fez um balanço das negociações realizadas com o governo desde 2021.

Funai II

Segundo representantes, todos os setores da Funai tiveram reajustes acima da inflação entre 2023 e 2026. Além disso, eles discutiram pautas como a equiparação de benefícios com os Três Poderes, mudanças na gratificação da carreira e propostas para aproximar os salários da Funai aos das agências reguladoras.



Ato cobra convocação de aprovados em concursos

Mobilização “Convoca Já” reúne sindicatos e candidatos aprovados

Por Andre Souza

A Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Federal (Condsef/Fenadsef), em conjunto com entidades sindicais e representantes de aprovados em concursos públicos, realizou um ato nacional dentro da campanha “Convoca Já”, em Brasília, com foco na convocação de candidatos aprovados em cadastro de reserva e no esgotamento das listas de espera de concursos federais.

A mobilização ocorreu em frente ao Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) e reuniu representantes de comissões de aprovados, sindicatos e parlamentares. O movimento tem como principal pauta a ampliação das nomeações em diferentes órgãos da administração pública federal, com base nas vacâncias existentes e nos concursos em vigor. Os participantes defenderam a utilização integral dos cadastros de reserva dos concursos públicos, incluindo o Concurso Público Nacional Unificado (CPNU), além de certames específicos de órgãos federais.

Após a manifestação, representantes do movimento foram recebidos por integrantes do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos. Na reunião, foram apresentados dados sobre nomeações em andamento, limitações orçamentárias e etapas dos concursos públicos em andamento. Também foram abordados os processos de provimento previstos em lei orça-

mentária e os impactos de revisões periódicas nas despesas de pessoal.

O governo informou que trabalha com autorizações de provimento dentro das regras fiscais e com remanejamentos orçamentários para permitir nomeações adicionais em áreas específicas. Entre os setores citados estão órgãos ambientais, de fiscalização, saúde e carreiras transversais do Executivo federal.

Também foram discutidos temas relacionados ao andamento do CPNU, incluindo cursos de formação, etapas de posse e cronogramas de novas convocações. Segundo as informações apresentadas, parte das nomeações depende da conclusão de fases anteriores dos concursos e da consolidação de dados sobre desistências e vagas remanescentes.

Sobre o movimento

O movimento “Convoca Já” reúne mais de 40 comissões de aprovados e busca manter articulação com parlamentares e órgãos do Executivo. O objetivo é garantir reuniões constantes com o Ministério da Gestão, acompanhamento de projetos de lei relacionados ao orçamento e continuidade da mobilização de candidatos em cadastro de reserva.

As entidades afirmam que novas atividades devem ser realizadas para acompanhar o andamento das nomeações e a situação dos concursos públicos federais em andamento.

CORREIO PAULISTANO

Gabriel Albuquerque



Estudantes cobram melhorias nas universidades de SP

Estudantes de universidades em passeata fazem protesto

Estudantes, docentes e funcionários de universidades estaduais paulistas realizaram uma passeata na capital em protesto contra o governo de Tarcísio de Freitas. O ato reuniu integrantes da USP, Unicamp e Unesp e teve como principais pautas o aumento do financiamento das instituições e críticas à atuação da Polícia Militar em manifestações recentes no entorno da USP. A mobilização teve concentração em pontos da cidade e seguiu em marcha até regiões centrais, com faixas e cartazes cobrando maior investimento em ensino superior, bolsas de permanência estudantil e melhores condições estruturais nas universidades. Os organizadores afirmam que há um processo de "sucateamento" das instituições.

Além das reivindicações educacionais

Eles defendem a recomposição orçamentária como prioridade. Além das reivindicações educacionais, a passeata também incorporou denúncias de violência policial em protestos anteriores envolvendo estudantes da Universidade de São Paulo, ampliando o caráter do movimento para questões de segurança pública e, também, direitos civis. Os manifestantes afirmam que houve uso excessivo de força em ações de dispersão do movimento.

Lucas Bassi / REDE CÂMARA SP



Parques municipais como áreas turísticas foram tema

Comissão de Turismo e a segurança

A Comissão Extraordinária de Apoio ao Desenvolvimento do Turismo, do Lazer, da Gastronomia, da Hospitalidade e dos Eventos debateu com convidados a segurança no turismo paulistano e os parques municipais como áreas turísticas. O primeiro convidado a falar foi o delegado Luiz Alberto Guerra, da Deatur (Delegacia de Atendimento ao Turista) da Polícia Civil de SP. Ele falou sobre o papel do departamento e as principais demandas atualmente. Segundo Guerra, furtos e roubos de celulares continuam sendo os principais crimes que afetam turistas em SP.

Cartilha com teor educativo

A Comissão discutiu a criação de uma cartilha com teor educativo e não alarmante, com dicas pontuais para alertar os turistas, principalmente os estrangeiros. O secretário geral do Sindhotéis (Sindicato das Empresas de Hotelaria e Estabelecimentos de Hospedagem do Município de São Paulo e Região Metropolitana), Ivan Baldini, propôs um trabalho conjunto de orientação.

Recreio Férias

Estão abertas as inscrições para mais uma edição do Recreio nas Férias, programa gratuito da Prefeitura de São Paulo que oferece atividades de cultura, esporte, lazer e recreação para bebês, crianças e adolescentes de 0 a 14 anos durante o período de recesso escolar. As inscrições devem ser realizadas até o dia 01/07.

Leonardo Meyer

A Câmara de SP homenageou o pastor Leonardo Meyer, presidente da Convenção Unida Internacional e da Igreja Unida. O evento foi proposto pelo vereador Gilberto Nascimento (PL). De acordo com o parlamentar, a iniciativa reconhece a trajetória ministerial e as contribuições sociais à frente da igreja.

Ônibus Virada I

O Ônibus SP Por Todas estará na Virada Cultural, no sábado (23) e domingo (24) para levar políticas públicas de promoção dos direitos das mulheres. A unidade móvel ficará instalada na Praça Pedro Lessa, na esquina da Avenida São João com a Rua Formosa, um dos eixos mais estratégicos e de maior fluxo do evento.

Ônibus Virada II

O atendimento terá início no sábado, (23), às 17h, estendendo-se até a meia-noite. No domingo (24), a equipe retoma os serviços do meio-dia às 18h. Com o Ônibus SP Por Todas, a Secretaria de Políticas para a Mulher estrutura um ponto seguro. A unidade móvel oferece orientação jurídica, apoio psicossocial, escuta qualificada.

Virada Cultural I

As linhas da CPTM e do Metrô de São Paulo terão operação 24 horas durante todo este fim de semana, nos dias 23 e 24 de maio, para atender os passageiros que quiserem aproveitar a Virada Cultural. Na CPTM, de sábado para domingo, os trens vão operar de forma ininterrupta durante toda a madrugada.

Virada Cultural II

Entre 00h e 4h, as estações da companhia estarão abertas somente para desembarque e transferência de passageiros. O Serviço Expresso Aeroporto não funcionará nesse período. No Metrô, todas as estações das linhas 1-Azul, 2-Verde, 3-Vermelha e 15-Prata estarão abertas para embarque e desembarque.



Levantamento aponta queda acumulada de 3,69%

Cesta básica sobe em SP puxada por leite e queijo

Alta foi de 0,6% em abril, segundo o Procon-SP

Da Redação

O custo da cesta básica na cidade de São Paulo registrou alta de 0,6% em abril de 2026, segundo levantamento mensal divulgado pela Fundação Procon-SP em parceria com o Dieese. O valor médio passou de R\$ 1.310,60 em março para R\$ 1.319,21 no mês seguinte.

Os principais responsáveis pela elevação foram os produtos derivados do leite. O leite longa vida (UHT) teve o maior impacto individual no resultado do mês, contribuindo com 0,99 ponto percentual para a alta da cesta. O preço médio do produto subiu de R\$ 4,80 para R\$ 5,61, uma variação de 16,9%.

Outro item com peso relevante foi o queijo muçarela, que avançou 5,6% no período. O preço médio passou de R\$ 49,53 para R\$ 52,30. Segundo a pesquisa, a alta dos dois produtos está relacionada à redução na oferta de matéria-prima, especialmente do leite cru utilizado pela indústria.

Além dos derivados lácteos, produtos hortifrutigranjeiros também pressionaram o orçamento dos consumidores paulistanos. A cebola apresentou aumento de 18,9%, chegando ao preço médio de R\$ 5,48. Já a batata subiu 10,1%, passando a custar R\$ 6,33 em média.

O grupo Alimentação foi o principal responsável pela alta

geral da cesta básica em abril, com avanço de 0,96%. Em contrapartida, os grupos de Limpeza e Higiene Pessoal registraram queda nos preços. Os produtos de limpeza tiveram retração de 0,67%, enquanto os itens de higiene pessoal caíram 1,56%.

Ao todo, a pesquisa analisou 39 produtos consumidos pelas famílias paulistanas. Desses, 17 apresentaram aumento de preço, 21 tiveram redução e um permaneceu estável no período.

Entre os produtos que ficaram mais baratos em abril estão o café em pó, com queda de 4,44%, a carne de segunda sem osso, que recuou 3,70%, e o limpador multiuso, com redução de 3,20%.

Na comparação com abril de 2025, o levantamento aponta queda acumulada de 3,69% no valor total da cesta básica na capital paulista. Os produtos alimentícios que registraram as maiores reduções em 12 meses foram o alho, com queda de 37,95%, o arroz, que recuou 24,85%, e os ovos brancos, com redução de 23,49%.

O levantamento divulgado pelo Procon-SP é realizado mensalmente e acompanha a variação de preços de alimentos, produtos de higiene pessoal e itens de limpeza em estabelecimentos da cidade de São Paulo. A pesquisa é utilizada como referência para medir o impacto da inflação sobre o consumo das famílias na capital paulista.

LDO de 2027 abre debate sobre cortes e gastos regionais

Audiência na Câmara discute remanejamentos e prioridades do orçamento da cidade

A Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara Municipal de São Paulo realizou nesta quarta-feira (20) a primeira audiência pública temática para discutir o projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2027 da capital paulista. O encontro teve como foco o remanejamento de verbas, cortes orçamentários e a regionalização dos gastos públicos previstos para o próximo exercício financeiro.

A proposta da LDO foi encaminhada à Câmara pela gestão do prefeito Ricardo Nunes por meio do Projeto de Lei 299/2026. O texto estabelece as metas fiscais, prioridades administrativas e parâmetros que irão orientar a elaboração do orçamento municipal de 2027. Entre os pontos debatidos durante a audiência estiveram os mecanismos de redistribuição de recursos entre secretarias, os limites para abertura de créditos suplementares e os critérios de distribuição regional

dos investimentos públicos.

Participaram da audiência representantes da Secretaria Municipal da Fazenda, técnicos da administração municipal, vereadores e integrantes de conselhos participativos. O debate ocorreu em meio às discussões sobre equilíbrio fiscal e demandas por maior transparência na destinação dos recursos municipais.

Um dos principais temas abordados foi o remanejamento orçamentário, instrumento que permite ao Executivo transferir verbas entre áreas da administração ao longo do ano. Parlamentares e representantes da sociedade civil questionaram os percentuais autorizados para essas movimentações e defenderam mecanismos de controle mais rígidos para evitar mudanças consideradas excessivas na execução do orçamento aprovado pela Câmara.

Também entrou em pauta a regionalização dos gastos, modelo que busca identificar quan-



A matéria abordada prevê uma receita de R\$ 138,6 bilhões para o ano que vem.

to cada região da cidade recebe em investimentos e despesas públicas. Vereadores cobraram critérios mais claros para distribuição de recursos entre subprefeituras e apontaram desigualdades históricas entre bairros centrais e periféricos.

A discussão ocorre em um momento de pressão sobre as contas municipais devido ao crescimento das despesas obrigatórias, principalmente nas áreas de saúde, educação e transporte. Técnicos da Prefeitura de São Paulo argumentaram que a possibilidade de remanejamento é necessária para garantir flexibilidade administrativa diante de oscilações de arrecadação e demandas emergenciais ao longo do exercício financeiro.

A LDO funciona como uma etapa intermediária entre o Plano Plurianual (PPA) e a Lei Orçamentária Anual (LOA). O instrumento estabelece metas e prioridades do governo muni-

cipal e define parâmetros para elaboração do orçamento do ano seguinte, incluindo regras fiscais, limites de despesas e projeções de arrecadação.

Durante a audiência, representantes de movimentos sociais e conselhos participativos defenderam maior participação popular na definição das prioridades orçamentárias. Entre as reivindicações apresentadas estiveram aumento de investimentos em habitação popular, mobilidade urbana, drenagem e manutenção de equipamentos públicos em áreas periféricas da capital.

Outro ponto debatido foi a necessidade de ampliar mecanismos de acompanhamento da execução orçamentária. Parlamentares defenderam ferramentas que permitam monitorar em tempo real a destinação dos recursos e a execução das despesas previstas para cada região da cidade.

A Comissão de Finanças informou que novas audiências

públicas sobre a LDO 2027 já estão programadas para as próximas semanas. Os próximos encontros devem tratar de participação social, orçamento cidadão e metas gerais previstas pela administração municipal.

Após a fase de audiências, o projeto seguirá para análise dos vereadores, que poderão apresentar emendas antes da votação em plenário. A aprovação da LDO é considerada uma das principais etapas do calendário legislativo, pois define as diretrizes que irão nortear a elaboração da Lei Orçamentária Anual da cidade.

A expectativa da Prefeitura é concluir a tramitação ainda no primeiro semestre, dentro do prazo previsto pela legislação fiscal. A partir da aprovação da LDO, o Executivo dará sequência à elaboração da proposta orçamentária completa para 2027, que será enviada posteriormente à Câmara Municipal para discussão e votação final.

Prefeitura de SP apura R\$ 16,5 milhões de ONG ligada a filme sobre Jair Bolsonaro

Divulgação/Prefeitura de São Paulo

Uma organização social ligada à produtora do filme "Dark Horse", inspirado na trajetória política do ex-presidente Jair Bolsonaro, apresentou cerca de R\$ 16,5 milhões em documentos fiscais considerados irregulares em um contrato firmado com a Prefeitura de SP para implantação de pontos de wi-fi gratuito em regiões periféricas da capital. O levantamento foi divulgado pelo portal G1 nesta quarta-feira (20).

O contrato investigado envolve um Instituto responsável pela instalação de até 5 mil pontos de internet pública em comunidades da cidade. O acordo firmado com a gestão do prefeito Ricardo Nunes tem valor estimado em R\$ 108 milhões.

Segundo a apuração, a prestação de contas entregue pela entidade inclui notas fiscais canceladas, documentos sem validade tributária e

registros emitidos pela própria organização para justificar despesas. Parte dos documentos também teria sido apresentada mesmo após cancelamento formal junto ao sistema.

Entre os casos apontados está a utilização de faturas sem valor fiscal para comprovar cerca de R\$ 8,5 milhões em gastos com locação de equipamentos tecnológicos. Os documentos não teriam sido registrados no sistema oficial de nota fiscal eletrônica da capital paulista.

Outra empresa citada no levantamento teria emitido uma nota de aproximadamente R\$ 2 milhões referente a serviços técnicos. O documento, no entanto, foi cancelado no mesmo dia da emissão, mas ainda assim apareceu na prestação de contas enviada à administração municipal meses depois.



Prefeitura de São Paulo rechaça as respectivas ilações

Também foram identificadas notas fiscais canceladas relacionadas ao aluguel de equipamentos e pagamentos considerados duplicados. Um parecer técnico da Secretaria Municipal de

Inovação e Tecnologia apontou ainda que o instituto não poderia emitir notas para si próprio, prática identificada em parte dos documentos analisados.

A prefeitura informou que a

prestação de contas foi aprovada com ressalvas, mediante devolução de cerca de R\$ 930 mil aos cofres públicos e disse que o valor já foi restituído integralmente. O projeto previa a instalação dos pontos de wi-fi até o mês de junho de 2025. Segundo o levantamento, pouco mais de 3 mil pontos foram entregues.

Em nota divulgada após a repercussão do caso, a representante da ONG disse desconhecer o cancelamento de parte das notas fiscais e que algumas inconsistências foram apontadas pela própria entidade.

A Prefeitura de São Paulo afirmou que "desconhece a metodologia e os resultados que levaram aos valores mencionados pela reportagem do G1 e que rechaça as respectivas ilações".

CORREIO GRANDE SP

Divulgação/Prefeitura de Barueri



Com ações e investimentos, cidade é destaque nacional

Barueri entra em ranking nacional do Pnatrans 2025

Barueri conquistou reconhecimento nacional na área de mobilidade urbana e segurança viária. Por meio da Secretaria de Mobilidade Urbana (Semurb), a cidade alcançou o 3º lugar na categoria municipal do Painel Pnatrans 2025, ficando entre os cinco municípios mais engajados do país no cumprimento das metas do Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito. O município desenvolveu ações permanentes de fiscalização, educação para o trânsito, conscientização e prevenção de acidentes, além de investimentos voltados à mobilidade urbana segura. Segundo a Semurb, o reconhecimento é resultado do trabalho contínuo realizado, que ampliou a segurança viária e reduziu acidentes no trânsito.

IAs ajudam na segurança da cidade

A Semurb de Barueri possui um dos maiores efetivos da região oeste da Grande São Paulo, com cerca de 200 agentes de trânsito concursados e uma frota de 70 viaturas, número acima da média de municípios de porte semelhante. Além da estrutura operacional, a secretaria desenvolve o programa “Escudo de Proteção à Vida”, que utiliza Inteligência Artificial para analisar dados sobre acidentes e identificar pontos com maiores ocorrências

Divulgação/Prefeitura de Mogi das Cruzes



O órgão ajuda na construção de políticas públicas

Novas posses no COMAD de Mogi

A Prefeita de Mogi das Cruzes, Mara Bertaiolli, empossou membros do Conselho Municipal de Políticas sobre Álcool e Drogas - COMAD. Trata-se de um órgão colegiado de assessoramento técnico, consultivo e deliberativo que tem vinculação com a Secretaria Municipal de Assistência Social. O órgão será responsável por contribuir com a coordenação das ações relacionadas às políticas sobre álcool e outras drogas na cidade. “Quando falamos em dependência química, falamos de saúde pública, de assistência social. É fundamental agir”, disse Mara.

18 representantes civis

O COMAD é composto por 36 conselheiros, sendo 18 representantes do poder público e 18 da sociedade civil. Pela representação pública, participam integrantes da Polícia Militar, Polícia Civil e Diretoria Regional de Ensino. Já pela sociedade civil, o conselho reúne instituições terapêuticas, associações, universidades, conselhos tutelares e representantes da rede pública de ensino.

Osasco I

A Câmara Municipal de Osasco elegeu e empossou dois novos integrantes da Mesa Diretora durante a 27ª Sessão Ordinária. A ação ocorreu em cumprimento à determinação do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP), que alterou o quociente eleitoral e reconfigurou a composição da Câmara.

Osasco II

Para o cargo de 3º Secretário, o vereador Sérgio Fontellas (Republicanos) foi eleito. O 4º Secretário será o vereador Cantor Goleiro (União). Os novos integrantes da Mesa Diretora agradeceram e assumiram suas funções na Casa de Leis. O presidente da Câmara orientou os presentes e empossou os eleitos.

Mauá I

Mauá ampliou a vacinação contra a gripe para toda a população. A decisão foi tomada após o aumento dos casos graves de Influenza na cidade, da proximidade do inverno e da baixa adesão vacinal entre os grupos prioritários. Agora, moradores acima de seis meses poderão receber a dose nas UBSs do município.

Mauá II

Segundo a Vigilância Epidemiológica, Mauá registrou aumento de 71,7% nos casos positivos de Influenza entre janeiro e abril. O município confirmou uma morte relacionada à doença e investiga outro óbito suspeito. A Prefeitura afirmou que a ampliação da campanha busca reduzir internações, complicações e novos casos graves.

Carapicuíba I

A Polícia Militar apreendeu mais de 38 mil porções de drogas e armas de fogo dentro de um apartamento em Carapicuíba. O cão Thor, do Canil do batalhão (Baep) ajudou na operação, realizada em um condomínio. O cachorro identificou a possível presença de entorpecentes em um dos apartamentos.

Carapicuíba II

Cocaína em diferentes formatos, crack e maconha embalados para comercialização foram apreendidos. A PM encontrou cerca de 34,5 mil porções de cocaína, 550 de crack e 3,5 mil recipientes de maconha, totalizando 51 quilos de drogas. Além disso, os policiais também encontraram uma arma calibre .320.



Temas como infraestrutura e mobilidade foram abordados

Debates e denúncias movimentam Santo André

Segurança, saúde e educação foram temas das conversas

Da Redação

Santo André realizou duas Sessões Ordinárias da Câmara. Ambas foram marcadas por debates sobre educação, mobilidade urbana, segurança pública, saúde, infraestrutura e denúncias envolvendo o Hospital Público Veterinário. Os vereadores apresentaram cobranças, projetos e pedidos de melhorias.

Educação e trânsito

Sobre a educação municipal, o vereador Ricardo Alvarez (PSOL) criticou os atrasos na entrega de uniformes e materiais escolares, além de questionar o uso da plataforma “Elefante Letrado”. Já Tiago Nogueira (PT), Edilson Santos (PRD) e Renatinho Santiago (Avante) pediram esclarecimentos sobre a inclusão de alunos atípicos nas escolas.

Em relação ao trânsito, os vereadores Dr. Marcelo Chegade (PSDB) e Daniel Buissa (Pode) defenderam a realização de estudos para a implantação da medida “Direita Livre” em cruzamentos da cidade. Lucas Zacarias (PL) solicitou que a iniciativa seja implantada na Rua Lauro Muller.

Infraestrutura e saúde

Demandas sobre infraestrutura também foram apresentadas durante as sessões. O vereador Vavá (PSD) pediu manutenção da Sabesp no Jardim Alzira Franco. Já Nino Brandão (Avante)

solicitou melhorias na Clínica da Família do Jardim Marek, enquanto Wagner Lima (PT) cobrou medidas para reduzir e prevenir os alagamentos na cidade.

Na área da saúde, Renatinho Santiago (Avante) apresentou um requerimento para a implantação de um Centro de Referência em Endometriose e Adenomiose no Hospital Estadual Mário Covas. Tiago Nogueira (PT) registrou emenda parlamentar de R\$ 800 mil para a futura unidade de saúde do bairro Jardim Sorocaba.

Segurança

Na área da segurança pública, o vereador Daniel Buissa (Pode) pediu a instalação de câmeras de monitoramento na Vila Valparaíso após registros de assaltos na região. Já Bahia do Lava Rápido (PSDB) voltou a defender melhorias na Operação Delegada.

O vereador Rodolfo Donetti (Cidadania) criticou as audiências de custódia durante o seu discurso sobre segurança pública.

Denúncia

A vereadora Dra. Ana Veterinária (PSD) apresentou denúncia sobre um possível vazamento de dados de usuários do Hospital Público Veterinário. Segundo a parlamentar, os moradores teriam recebido contatos de uma clínica particular após utilizarem o serviço público. Vereadores defenderam a realização de uma apuração rigorosa sobre o caso.

CORREIO PAULISTA

Rodrigo Romeo/Alesp



Parlamentares utilizam o Pequeno e o Grande Expediente

Deputados debatem educação e direitos dos professores

Na 64ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, realizada nesta quarta-feira (20), parlamentares discutiram temas de interesse público. Entre os assuntos abordados estiveram avaliações de desempenho dos professores da rede pública, criticadas por entidades da categoria, além de pautas nacionais, como o piso do magistério e a escala 6x1. Participaram os deputados Reis, Luiz Cláudio Marcolino e Eduardo Suplicy (PT) e Carlos Giannazi (PSol). De segunda a sexta-feira, os parlamentares utilizam o Pequeno e o Grande Expediente para discursos de até cinco e dez minutos, respectivamente, sobre diversos temas de interesse público.

Semil abre seleção de estágio em SP

A Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística prorrogou até 25 de maio as inscrições para cadastro de reserva de estagiários de níveis médio, técnico e superior. A seleção será feita pelo CIEE e as convocações ocorrerão conforme demanda da pasta. As bolsas variam de R\$ 475,05 a R\$ 937,59, além de auxílio-transporte e refeição. O estágio será presencial e prevê reserva de vagas para pessoas com deficiência. Edital vale em todo estado.

Divulgação/Governo de SP



Programa contempla áreas como teatro, dança e música

ProAC ICMS libera recursos para 2026

A Secretaria da Cultura de São Paulo abriu a captação de recursos para projetos aprovados no ProAC ICMS 2026. O limite global para apoio financeiro será de R\$ 100 milhões. Empresas sediadas no estado poderão patrocinar iniciativas culturais com parte do ICMS devido, mediante credenciamento. A medida foi publicada no Diário Oficial em 11 de maio. O programa contempla áreas como teatro, dança, música, literatura e audiovisual. Os projetos podem ser consultados na plataforma Vitrine de Projetos. O ProAC completa 20 anos em 2026 e atende várias regiões.

Setur-SP destaca turismo na BNT

A Secretaria de Turismo e Viagens de São Paulo participa da BNT Mercosul 2026, entre 21 e 23 de maio, no Expocentro Balneário Camboriú, em Santa Catarina. A Setur-SP terá estande de 25 m² para divulgar destinos, regiões e programas turísticos do estado. A agenda inclui capacitação para cerca de 90 agentes de viagens e rodada de negócios. A feira reúne operadoras, hotéis e companhias aéreas.

Corredor logístico

O Governo de SP anuncia melhorias na Rodovia Anchieta, principal acesso ao Porto de Santos. O pacote inclui ajustes em curvas, nova área de escape, reforço da iluminação, câmeras, radares e painéis. Obras visam segurança de veículos de grande porte e operação logística. Investimento: R\$ 58 mi, conclusão até 2027.

5 mil vagas

Programas estaduais de qualificação e empregabilidade em SP geraram 5 mil vagas no setor de supermercados. Ações como Caminho da Capacitação, Trampolim SP e feiras de emprego conectam profissionais recém-formados a 66 empresas cadastradas. Iniciativas buscam suprir demanda por mão de obra qualificada.

Maio Amarelo

O Ipem-SP participa nos dias 21 e 22 do "Pit Stop Educativo", no Centro Esportivo Tietê, em SP, ação do Maio Amarelo sobre segurança no trânsito. Técnicos orientarão motociclistas sobre capacetes, pneus, cronotacógrafos e itens obrigatórios, com palestras, espaços interativos e brindes, reforçando a educação e fiscalização viária.

Falso Advogado

Núcleos de Inteligência do TJSP e TJSC apoiaram operação contra associação criminosa especializada no "golpe do falso advogado". Foram cumpridos 12 mandados de busca e apreensão em SP e SC. A ação, acompanhada pela OAB, reforça a importância da inteligência institucional no combate a fraudes e crimes complexos.

Nova Juíza Eleita

O Órgão Especial do TJSP elegeu Karin Toscano Mielenhausen para cargo de juiz efetivo do Tribunal Regional Eleitoral de SP, com 14 votos. A lista tripla incluía Danyelle da Silva Galvão e Fernanda Massad de Aguiar Fabretti. A escolha segue a deliberação do CSM em 15/5 e será encaminhada à Presidência da República.

Comitês populares

Sindicatos e movimentos sociais lançaram na Assembleia de SP plano para criar 96 comitês populares, com modelo horizontal da Apeoesp. Deputada Bebel afirmou que a iniciativa aproxima sindicatos e sociedade em pautas como moradia, saúde e transporte. Dirigentes defenderam jornada 6x1 digna, criticaram pejetização e cortes.



A convocação teve como objetivo esclarecer dúvidas

Parlamentares fiscalizam descarte de materiais

CPI discutiu cooperação entre comissões e prorrogação do prazo

Por Redação

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) de Descarte de Materiais Contaminantes da Assembleia Legislativa de São Paulo ouviu nesta quarta-feira (20) o diretor do Centro de Vigilância Sanitária (CVS), Manoel Bernardes de Lara Júnior. A convocação teve como objetivo esclarecer dúvidas sobre o descarte de produtos e itens potencialmente perigosos, como medicamentos vencidos e equipamentos eletrônicos.

Segundo Lara Júnior, a Vigilância Sanitária acompanha de perto a destinação de resíduos, verificando se os estabelecimentos possuem locais regularizados e cadastrados para armazenamento, além de contratos ativos com empresas autorizadas para coleta e eliminação adequada desses materiais. "A fiscalização abrange todo o ciclo do resíduo, garantindo que seja manuseado, armazenado e encaminhado conforme normas sanitárias", afirmou o diretor.

O gestor destacou ainda que São Paulo é o único estado do país a contar com o Sistema de Vigilância Sanitária Informatizado (Sivisa), que centraliza registros de inspeção, licenciamentos e relatórios de fiscalização. De acordo com ele, a plataforma permite maior controle e transparência das ações de monitoramento e contribui para a eficiência das atividades de inspeção.

Durante a sessão, os parlamentares aprovaram dois requerimentos voltados à colaboração com a CPI

dos Lixões, também em atividade na Assembleia. Um dos pedidos prevê a realização de reunião conjunta para ouvir o diretor-presidente da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb). O segundo requerimento estabelece o compartilhamento recíproco de informações entre as duas comissões, ampliando a articulação sobre resíduos urbanos e industriais.

O colegiado também deliberou a prorrogação do prazo de funcionamento da CPI de Descarte de Materiais Contaminantes por mais 60 dias, estendendo sua duração total para 180 dias. A decisão busca assegurar tempo suficiente para a coleta de dados, a análise de documentos e a condução de depoimentos que subsidiem recomendações futuras sobre políticas públicas e fiscalização ambiental.

A reunião contou com a participação dos deputados Thiago Auricchio (PL), Delegado Olim (PP), Bruno Zambelli (PL), Carlão Pignatari (PSD) e Fábio Faria de Sá (Podemos). Os parlamentares reforçaram a importância do acompanhamento das práticas de descarte e da integração entre órgãos de controle sanitário e ambiental, com vistas a reduzir riscos à saúde pública e ao meio ambiente.

A iniciativa da CPI ocorre em um contexto de crescente preocupação com o destino de resíduos potencialmente perigosos, que podem afetar solos, águas e a saúde da população se descartados de forma inadequada.

São Paulo firma PPP para modernizar travessias no cais

Projeto prevê R\$ 2,5 bilhões em investimentos, embarcações elétricas e modernização

Divulgação/Governo de SP

O Governo de São Paulo assinou contrato de Parceria Público-Privada (PPP) para a modernização do Sistema de Travessias Hídricas do Estado. O acordo foi firmado com o consórcio AcquaVias SP Travessias SPE S.A. e prevê investimentos estimados em R\$ 2,5 bilhões ao longo de 20 anos de concessão. O projeto envolve 14 linhas de transporte aquaviário distribuídas pelo litoral paulista, Região Metropolitana de São Paulo e Vale do Paraíba.

A iniciativa foi estruturada pela Secretaria de Parcerias em Investimentos (SPI), em parceria com a Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil). A assinatura do contrato ocorreu na sexta-feira, dia 15, e marca uma das maiores concessões do setor de mobilidade aquaviária no Estado.

Segundo o governo paulista, a concessão permitirá a renovação completa da infraestrutura operacional e da frota utilizada nas travessias. O sistema atende anualmente cerca de 11 milhões de passageiros e 10 milhões de veículos. Entre as medidas previstas estão a aquisição de 45 embarcações, sendo a maioria com tecnologia totalmente elétrica, além da ampliação e modernização dos terminais de embarque.

O secretário de Parcerias em Investimentos, Rafael Benini, afirmou que o projeto busca



Projeto prevê modernização de 14 linhas aquaviárias com embarcações elétricas

ampliar a eficiência do sistema e oferecer melhores condições de transporte à população. De acordo com o governo estadual, a adoção de embarcações elétricas poderá reduzir em até 18 mil toneladas por ano a emissão de dióxido de carbono.

As melhorias previstas incluem climatização de terminais, ampliação de áreas de aten-

dimento ao público, adequações de acessibilidade, implantação de oficinas de manutenção e centros de controle operacional. O projeto também prevê instalação de cabines automáticas de cobrança e sistemas de monitoramento e segurança.

Outro ponto destacado pelo governo é a manutenção da atual política tarifária. O con-

trato estabelece que as tarifas permanecerão na mesma base atualmente praticada. As gratuidades já existentes serão mantidas em todas as linhas atendidas pela concessão. Além disso, passageiros pedestres na travessia entre Santos e Guarujá deixarão de pagar tarifa. Atualmente, a gratuidade é concedida apenas a usuários com bicicletas.

A proposta também prevê reforço da frota em períodos de maior demanda, como feriados prolongados e temporadas de verão, com o objetivo de reduzir filas e ampliar a oferta de viagens.

As linhas contempladas pela concessão estão localizadas em três regiões do Estado. No litoral, serão beneficiadas as travessias São Sebastião–Ilhabela, Santos–Guarujá, Santos–Vicente de Carvalho, Bertioga–Guarujá, Cananéia–Ilha Comprida, Cananéia–Continente, Iguape–Juréia e Cananéia–Ariiri. Na Região Metropolitana de São Paulo, o projeto inclui as linhas João Basso–Riacho Grande, Bororé–Grajaú e Taquacetuba–Bororé. Já no Vale do Paraíba, receberão investimentos as travessias Porto Varzinha, Porto Paraitinga e Porto Natividade da Serra.

Na última semana, o projeto recebeu certificação internacional Blue Dot Network (BDN), durante evento realizado em Paris, na França. O reconhecimento foi concedido pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e destaca iniciativas alinhadas a critérios de sustentabilidade, responsabilidade social e transparência na gestão pública. Segundo o governo paulista, esta foi a primeira vez que um projeto brasileiro recebeu o selo ainda na fase de estruturação.

SP fortalece laços estratégicos com a Alemanha

Bruna Sampaio/Alesp

A Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp) recebeu, nesta quarta-feira (20), a cônsul-geral da Alemanha em São Paulo, Martina Hackelberg, em encontro promovido pela Comissão de Relações Internacionais. O objetivo da visita foi discutir parcerias e aprofundar laços econômicos, sociais e culturais entre o estado e o país europeu.

A reunião foi presidida pelo deputado Paulo Fiorilo (PT), que destacou a tradição histórica da relação Brasil-Alemanha e reforçou o papel da Alesp no fortalecimento do diálogo internacional. “A Alemanha é uma parceira importante, tanto economicamente quanto culturalmente. Ao longo dos anos, a Alesp tem consolidado essa relação por meio de comemorações, parcerias e da criação da Frente Parlamentar Brasil-Alemanha”, afirmou Fiorilo.

Martina Hackelberg ressaltou que o contexto internacional atual



A reunião foi presidida pelo deputado Paulo Fiorilo (PT)

exige cooperação entre países estratégicos. Segundo a cônsul, Brasil e Alemanha vivem um período de expansão das relações bilaterais, com destaque para São Paulo, estado central na estratégia de aproximação. “Os grandes desafios globais não podem ser enfren-

tados isoladamente. Eles exigem colaboração internacional”, disse.

Entre as áreas prioritárias para o fortalecimento da cooperação estão energia limpa, descarbonização, inteligência artificial, digitalização, economia circular, mobilidade sustentável, inovação

tecnológica e formação profissionalizante. A diplomata também destacou a instalação, em março deste ano, do Grupo de Amizade Brasil-Alemanha na Alesp, consolidando a importância de São Paulo nas relações bilaterais.

Durante o encontro, foi abor-

gado o acordo Mercosul-União Europeia, que entrou em vigor em 1º de maio após 26 anos de negociações. Segundo Samo Tosatti, chefe da Assessoria Internacional do Governo de São Paulo, o tratado prevê a redução gradual de tarifas de importação ao longo de 15 anos, facilitando a entrada de máquinas e equipamentos europeus no Brasil. “O acordo vai contribuir significativamente para o desenvolvimento econômico, especialmente em São Paulo. Sem o apoio da Alemanha, sua concretização na União Europeia não teria sido possível”, destacou.

Fiorilo acrescentou que a parceria econômica deve ampliar mercados, produção e oportunidades. Martina classificou o acordo como “sinal político forte” em um cenário internacional marcado por tensões e conflitos, ressaltando que ele vai além do comércio, reforçando laços estratégicos confiáveis.

CORREIO DAS REGIÕES

Divulgação/Prefeitura de Piracicaba



Acervo reúne peças da trajetória política do Brasil

Museu em Piracicaba receberá R\$ 1,6 milhão em investimentos

Localizado no centro de Piracicaba, um casarão do século XIX guarda parte fundamental da memória política do Brasil. O imóvel é sede do Museu Histórico e Pedagógico Prudente de Moraes e antiga moradia do primeiro presidente civil do país. O espaço reúne documentos, móveis e objetos que narram tanto a trajetória do estadista quanto a formação histórica da cidade. Agora, o patrimônio será contemplado com uma importante injeção de recursos, isso porque Piracicaba foi aprovada no Edital Iphan, programa do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional voltado à conservação e ampliação do acesso a acervos presidenciais. O investimento previsto é de R\$ 1.600.000 para a realização da obra.

Melhorias estruturais

O plano de trabalho aprovado contempla a primeira etapa de conservação dos prédios históricos do museu. As intervenções incluem reforma dos telhados e recuperação de estruturas que foram desgastadas com o tempo como beirais, forros e áreas do alpendre. Para o prefeito Helinho Zanatta, a iniciativa é essencial, "preservar o museu é preservar uma parte importante da história de Piracicaba e do Brasil."

Marcelo S. Camargo/Governo do Estado de SP



Governador inaugura obras e serviços na região de Bauru

Tarcísio cumpre agenda no interior

O governador Tarcísio de Freitas cumpre agenda na região de Bauru na quarta (20) e quinta-feira (21), durante a 12ª edição da Caravana 3D. Na quarta, lançou a pedra fundamental do AME de Jaú, reuniu-se com prefeitos em Bauru, autorizou obras na eclusa de Bariri (R\$ 65,5 milhões) e inaugurou núcleos de perícia e a ampliação da Central de Polícia Judiciária. Nesta quinta, o foco é a saúde, com visita ao Hospital das Clínicas e inauguração do Centro TEA. À tarde, encerra a caravana em Guarantã com a duplicação da Rodovia SP-333, investimento de R\$ 140 milhões.

Restaurantes continuam fechados

Os quatro restaurantes populares de São Carlos (SP) permanecem fechados desde 19 de maio de 2025, quando obras com previsão de 45 dias foram iniciadas na Cozinha Piloto, responsável pela produção das refeições. Quase um ano depois, as unidades seguem sem data oficial de reabertura. O investimento total chegou a R\$ 1,65 milhão para a realização das intervenções.

Obras na reta final

A prefeitura afirma que as obras estão na reta final, a expectativa é reabrir ainda no primeiro semestre e garante que pessoas em situação de vulnerabilidade seguem atendidas por meio de cestas básicas e outros programas sociais. Antes do fechamento, cada unidade servia cerca de 500 refeições diárias

Surto de sarna

Quatro pessoas foram diagnosticadas com sarna no Centro de Educação Infantil (CEI) 80 "Profª Ana Rosa Judice Moreira Zanussi de Oliveira", no Parque Vitória Régia, em Sorocaba. A Prefeitura confirmou os casos na terça (19). A unidade adotou protocolo de higienização e os infectados foram afastados.

Concurso público

A Câmara de Votorantim abriu inscrições para concurso público com 8 vagas e remuneração de até R\$ 7,5 mil. As oportunidades contemplam níveis fundamental, médio e superior. Os salários vão de R\$ 2.538 a R\$ 7.521, com jornada de 30 a 40h semanais, vale-refeição e vale-alimentação.

Operação prende 5

Cinco integrantes de uma organização criminosa ligada ao PCC foram detidos nessa quarta (20) durante a Operação Mammon, deflagrada pela Polícia Civil em Mogi Guaçu (SP) e mais quatro cidades da região. A ação cumpriu 15 mandados de busca e apreensão e oito de prisão temporária. O grupo é investigado por extorsão.

Mandato cassado

A Câmara de Ribeirão Preto (SP) cassou por unanimidade o mandato do vereador Lincoln Fernandes (PL) nessa quarta (20), por quebra de decoro parlamentar. A sessão extraordinária foi realizada na sede da OAB, já que o plenário do Legislativo está em obras. Foram 20 votos pela cassação.

Rachadinha

As investigações apontaram que o parlamentar exigia a devolução de parte dos salários de assessores como condição para mantê-los nos cargos, prática conhecida como rachadinha. Depoimentos de ex-servidores e movimentações bancárias embasaram o processo. A defesa negou irregularidades.



Provas da primeira fase serão aplicadas em 24 de maio

Vestibular da Unesp registra alta de 72% em inscrições

Mais de 4,4 mil estudantes disputam 180 vagas em 2026

Da Redação

A Universidade Estadual Paulista (Unesp) divulgou a relação candidato/vaga do Vestibular Meio de Ano 2026, que registrou crescimento de 72,7% no número de inscritos em comparação com a edição anterior. Neste ano, são 4.436 candidatos disputando 180 vagas em diferentes cursos da universidade. Em 2025, o processo seletivo contou com 2.568 vestibulandos para 144 vagas.

Entre as novidades desta edição está o curso de língua e cultura chinesas, oferecido no câmpus de Assis, que estreia com demanda de 18,1 candidatos por vaga. Já as engenharias do câmpus de Ilha Solteira apresentaram aumento expressivo na procura em relação ao vestibular passado.

A engenharia agrônoma aparece com 22,2 candidatos por vaga, seguida pela engenharia civil, com 21,8. Os cursos de engenharia mecânica e engenharia elétrica registraram, respectivamente, 16,9 e 14,8 candidatos por vaga. No exame anterior, a concorrência dessas carreiras variava entre 10,1 e 16 candidatos por vaga.

Outro dado divulgado pela universidade é o crescimento no número de treineiros. Em 2026, foram 1.057 inscritos nessa modalidade, alta de 54,8% em comparação aos 683 registrados no ano passado.

A primeira fase do Vestibu-

lar Meio de Ano será aplicada neste domingo, 24 de maio, nas cidades de São Paulo, Assis, Ilha Solteira, Bauru, São José do Rio Preto e São José dos Campos. Os candidatos já podem consultar os locais de prova no site da Fundação Vunesp.

Os convocados para a segunda fase realizarão novas provas nos dias 20 e 21 de junho, nos mesmos municípios. O resultado final do Vestibular Meio de Ano 2026 será divulgado em 10 de julho. As matrículas ocorrerão de forma virtual entre os dias 13 e 29 de julho.

Os interessados podem acessar a relação completa candidato/vaga, o Manual do Candidato e outras orientações gerais nos portais da universidade e da Fundação Vunesp.

Sistema de cotas

O Sistema de Reserva de Vagas para Educação Básica Pública da Unesp destina 50% das vagas de cada curso para estudantes que cursaram integralmente o ensino médio em escolas públicas. Dentro desse percentual, 35% das vagas são reservadas para candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas.

Segundo a universidade, estudantes oriundos da rede pública representam cerca de 55% das matrículas atuais da instituição.

A Unesp possui unidades em 24 cidades e atua nas áreas de ensino, pesquisa e extensão.

GRANDE CAMPINAS

Karina Gino Machado



Inscrições seguem abertas até dia 8 de junho

Jaguariúna recebe projeto inédito de moda sustentável

O projeto Sustentabilidade na Moda oferece formação gratuita em Jaguariúna para capacitar 40 mulheres a partir de 16 anos, priorizando desempregadas. As inscrições ocorrem de 18 de maio a 8 de junho pela internet ou presencialmente. O curso será realizado de 29 de junho a 3 de julho no Boulevard Pedro Abrucêz, ministrado por Flávia de Souza, e abordará costura, customização e upcycling. As alunas receberão bolsa de R\$ 400, kit de costura e a máquina utilizada nas aulas. As peças feitas serão expostas em uma feira no dia 4 de julho. Em 6 de julho, seis destaques farão um módulo de gestão têxtil. Viabilizado pela Lei Rouanet, o evento tem patrocínio da MAHLE e apoio da prefeitura.

DAE inicia testes de fumaça

O DAE de Americana começou na quarta (20) inspeções na rede de esgoto do Morada do Sol usando fumaça atóxica. A ação, que deve durar 20 dias, busca flagrar conexões irregulares de água da chuva. O teste ajuda a evitar sobrecargas e vazamentos no sistema. Moradores receberam panfletos explicativos e, caso falhas sejam achadas, serão notificados para fazer ajustes. Os fiscais usam crachá e uniforme.

Divulgação/Jaguariúna Rodeo Festival



Dupla tem mais de três décadas de trajetória

37º Jaguariúna Rodeo Festival

A dupla Zezé di Camargo e Luciano foi confirmada na abertura do 37º Jaguariúna Rodeo Festival, que ocorre em 18 de setembro de 2026. Com mais de três décadas de trajetória, os irmãos são donos de hits dos anos 1990. O primeiro dia terá ainda Wesley Safadão e Natanzinho Lima. O evento seguirá nos dias 19, 25 e 26 de setembro, e já tem Luan Santana e Panda no lineup, com datas a definir. As entradas estão disponíveis na internet por valores entre R\$ 29 e R\$ 799, divididas em cinco setores, como Arena e Camarote Brahma.

Caminhada antimanicomial

Jaguariúna promove nesta sexta-feira (22), às 9h, a Caminhada Antimanicomial, organizada pelo CAPS e pela UBS Roseira de Baixo. O evento celebra o Dia Nacional da Luta Antimanicomial (18 de maio). Com a presença de pacientes, o ato busca conscientizar sobre a inclusão social, o respeito e o cuidado em liberdade, combatendo o preconceito e defendendo o tratamento humanizado.

Luto gestacional

A Câmara de Sumaré aprovou o PL 105/2026, do vereador Dudu Lima, que garante a grávidas e puérperas em situação de aborto espontâneo, óbito fetal ou natimorto o direito a leitos separados das mães com recém-nascidos vivos. A regra vale para hospitais públicos e privados e segue para sanção do prefeito.

Luto gestacional II

O objetivo é evitar traumas pelo contato com visitas festivas e choro de bebês. A sessão de terça (19) também aprovou o programa de apoio a cursinhos populares, do vereador Rudinei Lobo. Já a votação do projeto de Wellington da Farmácia, sobre isenção de IPTU para templos alugados, foi adiada.

Novo poço

O Serviço de Água e Esgoto de Engenheiro Coelho (SAEEC) vai perfurar um novo poço artesiano no Parque dos Trabalhadores para regularizar o abastecimento. A medida foi tomada após tentativas frustradas de consertar a estrutura antiga. Segundo as informações, a obra deve acabar até sexta (22).

Prêmio Sebrae

Americana concorreu nesta segunda-feira (18), em Brasília, à etapa nacional do 13º Prêmio Sebrae Prefeitura Empreendedora. Finalista com o projeto Americana Inteligente na categoria Simplificação, a cidade unificou licenciamentos e registros em uma plataforma digital. A iniciativa estadual vencedora buscou modernizar os processos empresariais.

Toneladas de roupa

Artur Nogueira iniciou nesta quarta-feira (20) a entrega de roupas, calçados e cobertores na sede da Sasan, no Jardim Wada. Os itens foram obtidos no domingo (17) pela ação "Aqueça Seu Irmão", do Liberdade Moto Clube com apoio da prefeitura, somando 16 toneladas para doação a famílias vulneráveis.

'Riobaldo'

O Auditório do Centro de Cultura e Lazer, em Americana, recebe em 27 de maio a peça gratuita "Riobaldo", baseada na obra de Guimarães Rosa, às 19h. Antes, das 14h às 16h, o ator Gilson de Barros ministra uma oficina de teatro sem custo. Dirigido por Amir Haddad, o projeto celebra os 70 anos do livro.



Março concentrou o maior volume de casos nos dois anos

Maio Amarelo em Paulínia: 'ver o outro salva vidas'

Acidentes com vítimas recuaram 29,7% no primeiro trimestre

Da Redação

A campanha Maio Amarelo continua desenvolvendo atividades de conscientização em Paulínia, voltadas para a diminuição de acidentes e a preservação de vidas nas vias públicas. O movimento internacional adota neste ano o tema "No trânsito, enxergar o outro é salvar vidas", direcionando a atenção para a proteção de pedestres e motociclistas, apontados como os integrantes mais vulneráveis no fluxo viário.

Indicadores locais

Estatísticas da Secretaria de Segurança Pública (SSP) do Estado de São Paulo indicam uma queda nos indicadores de lesão corporal culposa decorrente de acidente de trânsito no município de Paulínia.

Segundo as informações, no primeiro trimestre de 2025, o município registrou 64 ocorrências com vítimas, índice que recuou para 45 casos no mesmo intervalo de 2026, indicando uma redução de cerca de 29,7%.

O mês de março concentrou o maior volume de casos nos dois anos: foram 28 registros em 2025 e 23 em 2026. Em contrapartida, os casos de homicídio culposo no trânsito subiram. No primeiro trimestre de 2025, houve um caso em fevereiro, enquanto em 2026 ocorreram quatro mortes, sendo três em janeiro e uma em março.

Em andamento

As secretarias de Segurança e de Mobilidade e Transportes coordenam ações educativas desde o começo do mês. A programação engloba palestras sobre direção defensiva para condutores de transporte público e de veículos de carga, além da entrega de materiais informativos e brindes.

Na quarta-feira, 20 de maio, uma blitz educativa focada em pedestres esteve na região central da cidade em cooperação com o Detran-SP, abordando o respeito à faixa de segurança.

Conforme o secretário de Segurança, Maick de Souza Lucizano, pedestres e motoristas possuem responsabilidades e regras específicas que devem ser seguidas para impedir a ocorrência de acidentes graves ou fatais.

Conclusão do projeto

A etapa final do Maio Amarelo terá dinâmicas direcionadas ao público infantil. No dia 24 de maio, as intervenções serão realizadas na Lagoa do João Aranha, migrando para o Jardim Botânico nos dias 30 e 31 de maio. Nestas ocasiões, haverá a entrega do "Talão de Multa Kids – Adulto no volante, criança vigilante". O secretário de Mobilidade e Transportes, Valcir Emerick, diz que a abordagem lúdica ensina normas de trânsito desde a infância, estimulando as crianças a monitorarem os pais e colaborarem na formação de uma sociedade mais consciente.

CORREIO DE CAMPINAS

Polícia Civil do Estado de São Paulo



Atual sede do Deinter-2, no Centro, em Campinas

Pra que resolver se é possível empurrar com a barriga?

A Câmara Municipal retirou a exigência de cumprimento do prazo de cinco anos para que o governo estadual construísse a nova sede do Deinter-2 (Departamento de Polícia Judiciária de São Paulo Interior 2) em Campinas. A doação do terreno, por parte da Prefeitura, já faz dois anos, mas, até o momento, o Palácio dos Bandeirantes não viabilizou nem a parte burocrática - ou seja, não daria tempo para que o Governo do Estado de SP terminasse a obra a tempo, fazendo com que a gleba corresse o risco de voltar para a Administração Municipal. A retirada do prazo foi aprovada na noite de ontem (20) pelos vereadores em Plenário.

Ao léu

Mas, ao invés dos parlamentares campineiros cobrarem Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP) pela construção, demandando agilidade, quando o atraso já havia chegado há 1 ano, 'resolveram' a questão retirando o prazo. Pergunta: se com data marcada a obra nem começou a ser feita, agora, sem prazo estipulado, é que a população verá a nova sede ser agilizada?

Álvaro Jr./ Câmara Municipal de Campinas



Reunião discutirá uso indiscriminado e sem orientação

Canetas emagrecedoras

A Comissão Permanente de Política Social e Saúde, presidida pelo vereador Paulo Haddad (PSD), que é médico e dentista, se reúne às 15h desta quinta-feira (21) para discutir o uso de canetas emagrecedoras (como Mounjaro e Ozempic) e as consequências da utilização indiscriminada, sem orientação médica. O tema será explanado pelo endocrinologista e metabologista Bruno Geloneze Neto, professor da Unicamp e pesquisador do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Obesidade e Diabetes.

Efeitos adversos

Segundo Haddad, "estima-se que as canetas estejam presentes em pelo menos um terço dos domicílios. E, apesar de elas efetivamente terem revolucionado o tratamento da obesidade e diabetes, muita gente usa sem supervisão um medicamento que tem efeitos adversos". O encontro é gratuito, aberto ao público e ocorre no Plenário. Será transmitido pela TV Câmara.

PINGA-FOGO

Eficiente I

A modernização da gestão pública municipal ganha um aliado estratégico com o Projeto de Lei protocolado pelo vereador Nelson Hosri (PSD-SP) na Câmara. A proposta institui a Política Municipal de Integração e Atualização Cadastral Imobiliária para simplificar trâmites burocráticos.

Eficiente II

A iniciativa do parlamentar propõe extinguir a necessidade de o contribuinte enfrentar novos e demorados procedimentos na Prefeitura, após já ter tido que concluir os trâmites - no mínimo exaustivos e demorados - de compra, venda ou transferência em um cartório de registro de imóveis.

Eficiente III

Na prática, a matéria autoriza o Poder Executivo a desenvolver sistemas de integração eletrônica com cartórios, tabelionatos e centrais de registros públicos, permitindo que a transmissão de dados ocorra de forma digital entre os órgãos envolvidos na regularização - facilitando e muito a vida do contribuinte.

Eficiente IV

A proposta gera vantagens diretas, como a atualização rápida da titularidade dos bens, redução de erros cadastrais no IPTU (Imposto Predial Territorial Urbano), fortalecimento da segurança jurídica e a diminuição da necessidade de deslocamentos à Prefeitura para atendimento presencial, que consomem, no mínimo, tempo.

Eficiente V

O texto atende às diretrizes da Lei do Governo Digital e da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), sem interferir na autonomia dos cartórios e sem criar despesas para o orçamento do Executivo, e é o mínimo que se espera em termos de cadastros municipais: que possam ser pela internet

Eficiente VI

A iniciativa merece reconhecimento por sintonizar o município com modelos de tecnologia e eficiência administrativa de cidades inteligentes, transformando a relação com o contribuinte com menos papelada e mais agilidade.



Famílias precisam morar ou trabalhar na cidade há cinco anos

Campinas terá sorteio de moradias da CDHU

Inscrições serão abertas pela internet a partir 1º de junho

Da Redação

A partir de 1º de junho moradores de Campinas poderão se inscrever para o sorteio de moradias da Cohab (Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano) vinculada ao programa Casa Paulista do Governo do Estado de São Paulo. As inscrições são feitas pelo site: <https://www.cdhu.sp.gov.br/cdhu>

Critérios

A iniciativa atende famílias que moram ou trabalham em Campinas há no mínimo cinco anos. É exigido comprovante de rendimentos mensais situados na faixa de um a dez salários mínimos, além de não ser proprietário de imóvel e não ter financiamento habitacional anterior. A distribuição das habitações obedece a cotas de reserva determinadas pela legislação que rege a Cohab, destinando 4% do montante a integrantes das forças policiais, 5% para idosos e 7% a pessoas com deficiência.

O percentual excedente é direcionado ao contingente da demanda geral de inscritos. O processo de seleção funciona em duas etapas principais. Na primeira, há um sorteio público eletrônico auditado, que escolhe os titulares e os suplentes (lista de espera). Na segunda, os titulares são convocados para entregar a documentação exigida, que é analisada para comprovar se os

candidatos atendem aos requisitos obrigatórios definidos pelas regras do edital.

Pagamento

O financiamento seguirá as diretrizes da nova Política Habitacional do Estado de SP, com juro zero para famílias com renda mensal de até cinco salários mínimos. As prestações são calculadas conforme a renda familiar, com duas possibilidades: comprometimento de 20% dos rendimentos, com parcelas corrigidas pela inflação (IPCA), ou de 30% da renda familiar, com parcelas fixas.

No Estado

Ao todo, o Casa Paulista anunciou a abertura de inscrições para o sorteio de 4,3 mil moradias. As unidades, com obras já em andamento, estão distribuídas em 66 municípios de 14 regiões administrativas do Estado e fazem parte das 13 mil anunciadas para sorteio em evento realizado no Palácio dos Bandeirantes, em fevereiro deste ano.

Nesses conjuntos, estão em construção, ao todo, 4.942 moradias, sendo 540 já destinadas ao Programa Moradia Segura, voltado a policiais; 51 para demanda fechada indicada pelas prefeituras para atendimentos prioritários, geralmente associados a famílias que moram em áreas de risco; e 4.351 para sorteio público.

Justiça vê risco à saúde em jornada de motoristas escolares

MPT aponta jornadas de até 14 horas diárias no transporte da rede municipal

Por Moara Semeghini

A Justiça do Trabalho determinou que a empresa Rhema Mobilidade regularize imediatamente a jornada de motoristas do transporte escolar de alunos e profissionais da rede municipal de ensino de Campinas.

A ação civil pública ajuizada pelo Ministério Público do Trabalho (MPT) aponta um padrão sistemático de desrespeito às normas trabalhistas, com jornadas de até 14 horas diárias e supressão de intervalos obrigatórios de descanso. Segundo a decisão liminar, a situação coloca em risco a saúde dos trabalhadores e a segurança dos passageiros transportados.

Segundo o MPT, o caso teve origem em relatório fiscal da Gerência Regional do Trabalho de Campinas, que identificou irregularidades na rotina dos trabalhadores. Entre os problemas apontados estão a extrapolação recorrente do limite legal de ho-

ras extras e a supressão de intervalos entre jornadas e durante o expediente.

A análise dos registros de ponto indicou situações em que empregados teriam sido submetidos a jornadas de até 14 horas diárias. Para o MPT, esse tipo de prática aumenta o risco de doenças ocupacionais e acidentes, com reflexos também na segurança dos passageiros.

Autos de infração lavrados pela fiscalização apontaram 464 irregularidades relacionadas ao excesso de horas extras em prejuízo de 58 trabalhadores. Outros 199 casos envolveram motoristas profissionais submetidos a jornadas acima dos limites previstos na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Também foram registradas 147 infrações por descumprimento do intervalo intrajornada mínimo de uma hora. Em relação ao intervalo obrigatório de 11 horas consecutivas entre jorna-



Justiça determina que Rhema regularize jornada no transporte escolar de Campinas

das, os auditores identificaram 594 irregularidades envolvendo trabalhadores em geral e outras 926 infrações relacionadas especificamente a motoristas profissionais. A liminar obriga a empresa a respeitar a legislação sobre duração do trabalho, garantir o intervalo mínimo de 11 horas entre uma jornada e outra e assegurar os períodos destinados a descanso e alimentação durante o expediente.

Em caso de descumprimento, a Justiça fixou multa de R\$ 1 mil por trabalhador encontrado em situação irregular a cada constatação.

Na decisão, a juíza Juliana Vieira Alves destacou que a medida busca evitar riscos imediatos à coletividade. “Esperar o desfecho do processo para, só então, impor o cumprimento de normas básicas de saúde e segurança seria o mesmo que anuir (consentir) com a exposição diária de dezenas de trabalhadores e de tercei-

ros a um risco grave, iminente e, muitas vezes, irreparável”, escreveu.

O MPT também apontou que a empresa teria resistido durante a investigação, com dificuldades no fornecimento de documentos e no atendimento a notificações. A concorrência do transporte público coletivo, da qual o Consórcio Grande Campinas faz parte, ainda está em fase administrativa, com prazo para recursos e análise do Tribunal de Contas do Estado (TCE-SP), além de investigação da Polícia Civil envolvendo o grupo vencedor do Lote Norte antes de eventual homologação.

Resposta da Prefeitura:

“A Secretaria de Educação de Campinas informa que os pagamentos do Município à empresa mencionada estão em dia e que ela está cumprindo todas as obrigações previstas em contrato para a realização do transporte escolar.

“A fiscalização da secretaria

considera o plano de operação e a qualidade do serviço prestado, com base em requisitos previstos em contrato. Já as obrigações trabalhistas são de responsabilidade exclusiva da empresa.

“O serviço de transporte escolar regular é prestado por cinco empresas na rede municipal”.

Consórcio

A Rhema Mobilidade integra o Consórcio Grande Campinas, responsável pelo transporte escolar da rede municipal de ensino e habilitado recentemente pela Prefeitura na licitação do transporte público coletivo para operar o Lote Norte, que atende as regiões Norte, Oeste e Noroeste. A concorrência, estimada em R\$ 11,8 bilhões, ainda é alvo de análise do Tribunal de Contas do Estado, que apura possíveis vínculos societários e administrativos entre empresas participantes do certame, levantando suspeitas de conluio no processo.

Saúde recomenda vacinação contra sarampo a torcedores que vão à Copa

Carlos Bassan/Prefeitura de Campinas

A Secretaria de Saúde de Campinas alerta a população que vai viajar para os países sede da Copa do Mundo 2026 para que esteja com a vacinação contra o sarampo em dia, já que há surtos da doença registrados nos Estados Unidos, Canadá e México. Saiba mais em campinas.sp.gov.br/noticias/com-surtos-em-outras-paises-devisa-emite-alerta-sobre-risco-de-casos-importados-de-sarampo-137366.

O Ministério da Saúde lançou a campanha de intensificação da vacinação contra o sarampo focada nos torcedores que viajarão para a Copa do Mundo. A iniciativa visa evitar a reintrodução da doença no Brasil, que é certificado como país livre do sarampo, mas enfrenta riscos devido ao aumento das viagens. in-

ternacionais.

Além dos viajantes com faixa etária já abrangida pelo calendário vacinal brasileiro, também devem ser vacinadas crianças de 6 a 11 meses. Para crianças de 6 a 8 meses, haverá doses disponibilizadas em seis Centros de Saúde (CSs) de Campinas. Já a população a partir de 9 meses pode ser imunizada em todos os 69 CSs da cidade. No caso das crianças de 6 a 8 meses, as doses para imunizá-las estão disponíveis a partir desta quarta-feira, 20 de maio, nos seguintes Centros de Saúde, durante o horário de atendimento e sem necessidade de agendamento: CS Guanabara; CS Vicente Pisani; CS Aurélia; CS Aeroporto; CS São José; CS Paranapanema.

“O ideal é aplicar a dose pelo



Vacina está disponível nos 69 Centros de Saúde de Campinas

menos 15 dias antes da viagem, mas, se não der, e houver atraso, nem que seja no mesmo dia”, alertou a coordenadora do Programa de Imunização de Campinas, Chaúla Vizelli.

A medida segue uma nota técnica voltada a viajantes em razão do evento de massa e da circulação ativa do vírus do sarampo nos países da América do Norte que vão sediar a Copa.

Segundo Chaúla, o objetivo é proteger os moradores antes da exposição ao risco de contágio.

“Quem não está protegido, o risco de pegar é alto e há um risco de reintrodução da doença dentro do nosso país, que hoje tem a eliminação do sarampo. Por isso, todo esse cuidado, e a única forma de prevenir é a vacina”, destacou.

A vacina utilizada é a mesma tríplice viral já aplicada na rotina, que protege contra sarampo, caxumba e rubéola. Para crianças de 6 a 8 meses, será utilizada uma formulação aprovada para esta faixa etária.

As doses destinadas às crianças dessa faixa etária ficarão centralizadas nas seis unidades de saúde do município listadas acima, uma por distrito.

Itamar Ben-Gvir/no X

CORREIO NO MUNDO

Wilson Dias/Agência Brasil



Xi Jinping, líder chinês, teve reunião com Vladimir Putin

Xi diz a Putin que mundo corre risco de retornar à 'lei da selva'

Em declaração conjunta durante o encontro com o presidente da Rússia, Vladimir Putin, nesta quarta-feira (20), o líder do regime chinês, Xi Jinping, afirmou que o mundo corre o risco de retornar “à lei da selva”.

“Os danos causados por ações unilaterais e pela hegemonia são sem precedentes, e a ameaça à regressão à lei da selva é iminente”, declarou. Sem citar nominalmente os Estados Unidos, ao qual a China busca fazer contraponto, os dois líderes defenderam a multipolaridade e novas formas de relações internacionais.

Xi já havia dito algo similar no mês passado, ao receber o príncipe herdeiro de Abu Dhabi, xeque Khaled bin Mohamed bin Zayed al-Nahyan.

Pautas estratégicas debatidas

Na ocasião, em um dos comentários mais duros acerca da crise no Oriente Médio até então, o líder chinês disse que não se pode “permitir que o mundo volte à lei da selva”. O encontro entre Xi e Putin ocorreu por ocasião dos 25 anos do Tratado de Boa Vizinhança e Cooperação Amistosa e da comemoração do 30º aniversário das relações estratégicas, e foram tratadas pautas como energia, economia e defesa.

Reuters/Folhapress



Presidente russo quer reforçar sua parceria com a China

China e Rússia repudiam intimidação

Xi, na cerimônia de assinatura dos atos, afirmou que Rússia e China são contra “toda intimidação unilateral e ações que revertam a história”. Putin declarou que os dois países desempenham um papel estabilizador nas relações internacionais e estão comprometidos com uma independente e soberana política externa. Os líderes exaltaram os avanços em sua “parceria abrangente” e criticaram o projeto para a criação de um sistema antimísseis americano. O “Domo Dourado”, proposto por Donald Trump, é, segundo Xi e Putin, um risco à estabilidade estratégica.

Parceria entre Pequim e Moscou.

A fala faz eco à busca chinesa de se projetar como pivô global da diplomacia mundial em meio às guerras na Ucrânia e no Irã ao apresentar a visita de Putin como o exemplo de que o país está emergindo como “ponto focal da diplomacia global”. Putin busca reafirmar a já conhecida e próxima parceria entre Pequim e Moscou.

Por Victoria Damasceno (Folhapress)

Raúl Castro

O ex-líder cubano Raúl Castro, 94, foi indiciado pelo governo dos Estados Unidos nesta quarta-feira (20) por seu suposto envolvimento na derrubada de dois aviões civis pela Força Aérea de Cuba em 1996. Ele enfrenta quatro acusações de homicídio e duas de destruição de aeronave, segundo documentos judiciais do caso.

Espionagem

Segundo o Departamento de Justiça do governo Donald Trump, Raúl Castro ainda conspirou para matar cidadãos americanos. Outras cinco pessoas também aparecem como réus no caso. A denúncia foi apresentada em um tribunal federal de Miami. As acusações estão relacionadas à Rede Vespa.

Díaz-Canel protesta

O atual líder de Cuba, Miguel Díaz-Canel, afirmou que o indiciamento é uma “manobra política, desprovida de qualquer fundamento legal”. Já o secretário de Justiça interino dos EUA, Todd Blanche, afirmou que a Casa Branca espera que Castro compareça ao país “por vontade própria ou de outra forma para ir para a prisão”.

“Estado pária”

Trump disse que Cuba é um “Estado pária que abriga forças militares estrangeiras hostis” e enquadrando as ações de seu governo em relação à ilha como parte de um esforço mais amplo para expandir a influência dos EUA na região. Também disse que o indiciamento de Castro era um “momento muito grande”, mas que não haverá uma escalada das tensões.

“Uma bagunça”

“Das praias de Havana às margens do canal do Panamá, expulsaremos as forças da ilegalidade, do crime e da ingerência estrangeira”, afirmou. “Eu não acho que seja necessária [uma escalada]. O lugar [Cuba] está caindo aos pedaços. É uma bagunça, e eles meio que perderam o controle”, disse Trump.

“Novo caminho”

Também na quarta, o secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, ofereceu à população de Cuba um “novo caminho” em um pronunciamento em espanhol. Filho de cubanos, ele prometeu US\$ 100 milhões (cerca de R\$ 503 milhões) em alimentos e medicamentos e defendeu uma nova relação entre os países.



Itamar Ben-Gvir divulgou vídeo de manifestantes amarrados

Video de Ben-Gvir mostra ativistas amarrados

Binyamin Netanyahu repudiou o vídeo do Ministro de Israel

Por Folhapress

O ministro da Segurança Nacional de Israel, o extremista Itamar Ben-Gvir, publicou um vídeo nesta quarta-feira (20) que mostra ativistas detidos com as mãos amarradas e a testa apoiada no chão enquanto o hino nacional israelense é reproduzido em volume alto. A publicação provocou indignação, iniciou nova crise diplomática envolvendo Tel Aviv e expôs divisões no governo liderado pelo premiê Binyamin Netanyahu.

O grupo integrava uma flotilha com destino à Faixa de Gaza, interceptada pelas forças de Tel Aviv no mar Mediterrâneo. A gravação mostra os ativistas em uma embarcação militar e já em território israelense. Em um dos trechos, Ben-Gvir aparece agitando uma bandeira de seu país. A publicação é acompanhada das legendas “Bem-vindos a Israel” e “É assim que aceitamos os apoiadores do terrorismo”.

O material motivou reações duras dentro e fora de Israel. A França disse que tais ações são inaceitáveis e convocou o embaixador israelense em Paris para prestar esclarecimentos, num gesto que é considerado uma reprimenda diplomática. Outros governos, incluindo de Bélgica, Canadá, Coreia do Sul, Espanha, Itália, Irlanda e Turquia também criticaram o tratamento dispensado aos ativistas detidos.

A chefe da diplomacia da

União Europeia, a estoniana Kaja Kallas, classificou o tratamento dado por Israel aos ativistas de degradante e errado. Afirmou ainda que a conduta de Ben-Gvir é “imprópria para alguém em cargo eletivo em uma democracia” —recentemente, a UE aplicou sanções a colonos judeus na Cisjordânia e foi chamada de “união antisemita” pelo ministro.

O chanceler israelense, Gideon Saar, acusou Ben-Gvir de prejudicar a imagem internacional do país, o que evidenciou um racha na coalizão governnista. Já o premiê Netanyahu disse ter ordenado a deportação dos ativistas, mas afirmou que “a maneira como Ben-Gvir lidou com eles não está de acordo com os valores e normas de Israel”.

Os cerca de 430 integrantes da flotilha começaram a ser transferidos nesta quarta para o território de Israel, onde permaneciam detidos antes da deportação. Quatro brasileiros estão no grupo. Segundo o Ministério das Relações Exteriores de Israel, os ativistas foram retirados de suas embarcações e levados para navios israelenses após a interceptação.

A mais recente flotilha era composta por quase 50 barcos e havia partido do sul da Turquia na quinta (14) da semana passada. Os organizadores afirmam que a missão tinha como objetivo levar ajuda humanitária ao território palestino e desafiar o bloqueio naval mantido por Israel.

CORREIO ESPORTIVO



Arsenal

Título foi confirmado no empate entre City e Bournemouth

Arsenal volta a conquistar a Premier League após 22 anos

O Arsenal encerrou na terça-feira (19) um jejum de 22 anos sem conquistar a Premier League. O título da temporada 2025/26 foi confirmado após o empate por 1 a 1 entre o vice-líder Manchester City e o Bournemouth. Líder durante quase toda a competição, a equipe comandada por Mikel Arteta abriu quatro pontos de vantagem sobre o rival, restando apenas uma rodada para o fim do campeonato. O Arsenal havia derrotado o Burnley por 1 a 0 na segunda (18), resultado que obrigava o City a vencer para manter a disputa pelo título até a rodada final. O City teve atuação apática e saiu atrás no placar ainda no primeiro tempo, com gol de Eli Junior Kroupi. Haaland empatou nos acréscimos, mas tarde demais para evitar a festa do clube londrino.

Fantasma dos vice-campeonatos

Depois de terminar como vice-campeão nas três temporadas anteriores, o Arsenal chegou ao seu 14º título inglês. O clube fica atrás apenas de Manchester United e Liverpool, ambos com 20 conquistas. Na véspera, Arteta havia dito que seria o "maior fã" do Bournemouth por algumas horas nesta terça. O título acabou confirmado graças à equipe comandada por seu amigo próximo, Andoni Iraola, responsável por tirar os pontos necessários do City.

Por Folhapress
Rafael Ribeiro / CBF



Granja Comary recebe Seleção Brasileira a partir do dia 27

Preparação para a Copa do Mundo

A CBF definiu a programação para o período de treinos da Seleção Brasileira na Granja Comary, na primeira etapa de preparação para a Copa do Mundo. Na quarta-feira (27) os atletas convocados pelo técnico Carlo Ancelotti se apresentarão em Teresópolis, local das atividades da Seleção Brasileira.

De 27 a 30 de maio, a equipe treinará visando à partida contra o Panamá, dia 31, no Maracanã, às 18h30min. Será a última apresentação da Amarelinha em terras brasileiras antes da viagem para os Estados Unidos.

Finalistas da Champions estão fora

Os atletas Marquinhos (PSG), Gabriel Martinelli e Gabriel Magalhães (Arsenal) não farão a preparação porque estarão disputando a final da Champions League, marcada para o dia 30 de maio, na Puskas Arena, em Budapeste (Hungria). Os três se juntarão à delegação nos Estados Unidos. No dia 26 de maio, o Flamengo, com quatro convocados jogará pela Copa Libertadores, contra o Cusco (PER), no Maracanã.

Apresentações

Pela Copa Sul-Americana, o Grêmio (Weverton), enfrenta o Torque (URU) em Porto Alegre. Todos os atletas envolvidos nesses jogos se apresentarão no dia 27. Nesta data, o Botafogo (Danilo) enfrentará o Caracas, na Venezuela. Caso entre em campo, o meio-campista se apresentará quando retornar.

Léo Nannetti

Como parte da metodologia de trabalho da comissão técnica, que opta por realizar as atividades com quatro goleiros no elenco, o atleta Léo Nannetti, do sub-20 do Flamengo, irá participar de toda a etapa de treinamentos da Seleção Brasileira na Granja Comary e também nos Estados Unidos.

Avaliações médicas

Mesmo treinando com a equipe principal, o jovem goleiro não poderá atuar pela seleção, por não fazer parte da lista dos 55 nomes enviados previamente à Fifa. A chegada dos atletas convocados à Granja Comary será na manhã de quarta-feira (27), quando iniciarão as avaliações médicas.

Feira de Futebol

Em contagem regressiva para a Copa do Mundo, o Shopping Boulevard, em Vila Isabel, se prepara para receber um dos eventos mais aguardados por quem respira futebol no Rio de Janeiro. Nos dias 30 e 31 de maio, a quarta edição da Geral – Feira de Futebol transforma o espaço em um ponto de encontro para colecionadores e apaixonados pelo esporte.

Relíquias

A feira reúne relíquias e itens que contam a história do futebol dentro e fora de campo. De camisas de clubes e seleções — incluindo peças raras de épocas marcantes — a álbuns de figurinhas, flâmulas, cards, adesivos, livros, troféus e diversos itens de memorabilia. É um convite para visitar grandes momentos do esporte.

Exposição

O público poderá conferir ainda uma exposição de camisas da seleção brasileira, reunindo modelos icônicos que atravessaram gerações e permanecem na memória do torcedor. A programação também inclui a presença de nomes importantes do futebol carioca, aproximando o público de ídolos.



Seleção Feminina vai enfrentar os Estados Unidos

Arthur Elias convocou a Seleção para amistosos

As duas listas foram divulgadas nesta quarta (20) na sede da CBF

O técnico da Seleção Feminina, Arthur Elias, anunciou as 26 atletas convocadas para os dois amistosos contra os Estados Unidos em junho no Brasil. O treinador também divulgou uma segunda lista de convocadas para treinamento entre os dias 15 e 20 em Itu (SP).

A primeira partida dos amistosos com EUA será no dia 6 (sábado) às 18h30, na Neo Química Arena, em São Paulo. No dia 9 (terça-feira), a Seleção tem o segundo confronto às 21h30 em Fortaleza, na Arena Castelão. Já a convocação extra para treinamento é em período fora Data FIFA e terá 30 jogadoras.

A cinco dias de completar um ano à frente da CBF, o presidente Samir Xaud falou da responsabilidade diante do grande desafio para o próximo ano, a Copa do Mundo Feminina da FIFA. "Temos um olhar diferente para o futebol feminino e acredito muito que teremos o primeiro título em casa. Esse trabalho da equipe, a construção nos bastidores, os amistosos e toda dedicação serão reconhecidos".

Arthur Elias lembrou que a seleção principal enfrentou 27 seleções, com vantagem em 25, sendo as exceções a Noruega e os Estados Unidos. "Pela qualidade [dos rivais], precisamos enfrentar mais. Para a Copa do Mundo é fundamental, serão duas grandes partidas". Sobre a convocação extra, o treinador disse que, diante de poucas datas FIFA antes do mundial, é parte da estratégia ter mais tempo de avaliação das jogadoras.

A coordenadora de Seleções Femininas da CBF, Cris Gambaré, complementou: "Temos compromisso em campo e com a torcida. Queremos nos preparar para a Copa do Mundo e nos conectar com as cidades e as pessoas. Essa preparação é de integração entre as seleções, de base e principal".

Confira as convocadas:

Amistosos contra EUA. Período: 1 a 10/06:

GOLEIRAS: Lelê (Corinthians), Lorena (Kansas City) e Kemelli (Fluminense); **ZAGUEIRAS:** Thais Ferreira (Corinthians), Isa Haas (América-MEX), Tarciane (Lyon), Lauren (Atlético de Madrid), Mariza (Tigres-MEX), Rafaelle (Orlando Pride); **LATERAIS:** Isabela (PSG), Aline Gomes (Pachuca) e Raissa Bahia (Palmeiras); **MEIO-CAMPISTAS:** Duda Sampaio (Corinthians), Angelina (Orlando Pride), Ary Borges (Angel City-EUA), Yaya (PSG) e Kaylane (Flamengo); **ATACANTES:** Kerolin (Manchester City), Dudinha (San Diego-EUA), Gio (Atlético de Madrid), Marta (Orlando Pride), Bia Zaneratto (Palmeiras), Taina Maranhão (Palmeiras), Gabi Portilho (San Diego), Ludmila (San Diego) e Amanda Gutierrez (Boston-EUA).

Período de treinamento de 15 a 20/06:

GOLEIRAS: Camila (Cruzeiro), Kemelli (Fluminense), Nicole (Corinthians) e Morganti (Corinthians); **ZAGUEIRAS:** Tayla (São Paulo), Isa Haas (América-MEX), Paloma (Cruzeiro), Kathellen (Al-Nassr-SAU), Tainara (Cruzeiro) e Fê Palermo (Palmeiras); **LATERAIS:** Antônia (Real Madrid), Ivana Fuso (Corinthians), Isabela (PSG), Ravenna (Cruzeiro) e Raissa Bahia (Palmeiras); **MEIO-CAMPISTAS:** Andressa Alves (Corinthians), Clarinha (Benfica), Kaylane (Flamengo), Yaya (PSG) e Ana Vitória (Corinthians); **ATACANTES:** Jaque (Corinthians), Evelin (Santos), Jhonson (Corinthians), Priscila (América-MEX), Jheniffer (Tigres-MEX), Luany (Atlético de Madrid), Marília (Cruzeiro), Gio (Atlético de Madrid), Adriana (Al-Qadsiah-SAU) e Geysse (América-MEX).

Panini deve lançar novas figurinhas após convocação de Ancelotti

Figurinha de Neymar está nos planos de um possível “pack de atualizações”

Com a confirmação pelo treinador italiano Carlo Ancelotti da lista dos 26 convocados do Brasil para a Copa do Mundo, o álbum de figurinhas do torneio, lançado no início de abril pela Panini, precisará passar por ajustes.

Cada página tem espaço para 20 figurinhas, com um deles reservado para a foto posada do time e outro para o escudo das seleções, restando, portanto, 18 para os jogadores.

Da seleção feita pela própria Panini antes da convocação, cinco jogadores não entraram na lista.

Éder Militão e Rodrygo, do Real Madrid, e Estêvão, do Chelsea, eram ausências já certas, fora por lesões sofridas nas últimas semanas, sem tempo hábil de se recuperar a tempo da disputa do torneio.

Já o goleiro Bento, do Al Nas-



Panini comentou sobre a possibilidade de lançar um pacote de atualização para a Copa do Mundo

sr, e o atacante João Pedro, do Chelsea, que estavam entre os cotados para integrar o grupo, também acabaram ficando de fora, com Ancelotti optando por Weverton, do Grêmio, no gol, e Neymar, do Santos, e Rayan, do Bournemouth, na linha de frente.

A Panini limitou-se a informar, por meio de sua assessoria de imprensa, que, “como em outras Copas, é possível que tenhamos o ‘pack’ de atualização.”

Os 13 jogadores confirmados por Ancelotti com figurinhas no álbum são o goleiro Alisson; os defensores Marquinhos, Gabriel Magalhães, Danilo e Wesley; os meias Casemiro, Lucas Paquetá e Bruno Guimarães; e os atacantes Luiz Henrique, Vinicius Junior, Matheus Cunha, Gabriel Martinelli e Raphinha.

Da lista de Ancelotti, uma das figurinhas que certamente

será lançada pela Panini é a de Neymar, ausente da Seleção desde outubro de 2023 e incluído na relação do treinador.

Há 12 jogadores na lista de Ancelotti que ainda disputam quatro espaços restantes na página do Brasil no álbum —os goleiros Ederson e Weverton; os defensores Alex Sandro, Léo Pereira, Bremer, Douglas Santos e Ibañez; os meias Danilo e Fabinho; e os atacantes Endrick, Igor Thiago e Rayan.

Na Copa de 2022, no Qatar, a figurinha de Philippe Coutinho, cortado às vésperas do torneio por lesão, deu lugar a de Bruno Guimarães. Outros nomes convocados por Tite, como Daniel Alves e Gabriel Martinelli, acabaram ficando de fora.

Por Lucas Bombana (Folhapress)

Chapecoense é condenada a pagar R\$ 450 mil a família de jornalista morto

A Justiça de Santa Catarina condenou a Chapecoense a indenizar a família do jornalista Giovane Klein, morto no acidente aéreo de 2016, na Colômbia, aos 28 anos. Decisão reconheceu a responsabilidade do clube na contratação do voo 2933 da LaMia, que terminou em tragédia com 71 vítimas.

Sentença da 2ª Vara Cível de Chapecó (SC) fixou indenização de R\$ 450 mil por danos morais. A companheira e os pais de Giovane, registrados como os três autores da ação, deverão receber uma quantia de R\$ 150 mil, cada.

O juiz Giuseppe Battistotti Bellani reconheceu a responsabilidade objetiva e solidária da Chapecoense. A sentença descreve que o clube foi negligente ao escolher a LaMia puramente por razões financeiras. Além disso, ressalta que o contrato firmado com a companhia aérea previa a responsabilização da contratante “por danos causados a passageiros e terceiros”.

“A conduta da ré Chapecoense também revela culpa grave, por não ter diligenciado adequadamente na verificação da regularidade da empresa contratada, dos planos de voo e das condições operacionais da aeronave”, diz trecho da sentença.

“A escolha da LaMia se deu, conforme se verifica dos autos, em razão do menor preço oferta-



Chapecoense foi condenada pela Justiça de Chapecó

do, mesmo diante de opções mais seguras e regulares, como companhias aéreas comerciais reconhecidas nacional e internacionalmente. Tal decisão demonstra negligência na seleção do prestador de serviço, especialmente diante da natureza da atividade e do risco envolvido.”

A Chapecoense tentou afastar a sua obrigação de indenizar ao atribuir o acidente a terceiros. O clube alegou culpa exclusiva do piloto e da empresa aérea e sustentou que o jornalista viajava como convidado, sem custo, o que afastaria relação de consumo. Os argumentos foram rejeitados pelo juiz.

Pedidos de pensão e de danos materiais foram negados à família. O magistrado entendeu que não

ficou comprovada dependência econômica da companheira. Além disso, a parte autora também não apresentou comprovação de gastos para reembolso, como despesas com tratamento psicológico.

Outras rés foram excluídas do processo. De início, a ação foi proposta também contra a LaMia e uma seguradora, mas a família desistiu desses pedidos durante a tramitação. Assim, o clube de Santa Catarina seguiu como único réu.

O acidente

A queda do avião da LaMia ocorreu em 29 de novembro de 2016, em Medellín, e matou 71 pessoas. A aeronave da empresa boliviana levava jogadores, dirigentes e jornalistas para a final da Copa Sul-Americana. Apenas seis pessoas sobreviveram: os jogadores da Chape, à época, Alan Ruschel, Jakson Follmann e Neto; o jornalista Rafael Henzel e os tripulantes Erwin Tumiri e Ximena Suárez.

Investigação colombiana apontou falta de combustível como causa do acidente. As últimas comunicações do voo com a torre de controle indicaram emergência por pane seca e pane elétrica. De acordo com a Aeronáutica Civil da Colômbia, a tripulação sabia que o avião viajava com irregularidades.

Por Folhapress

Brasileiros aprovam a convocação de Ancelotti, diz estudo

A lista de Carlo Ancelotti para a Copa do Mundo nos Estados Unidos, no México e no Canadá foi aprovada por três em cada quatro brasileiros conectados à internet. É o que indica uma pesquisa da Human Data, empresa que atua com dados, inteligência artificial e cultura digital, divulgada nesta terça-feira (19).

Segundo o estudo, realizado entre as últimas sexta-feira (15) e segunda-feira (18), dia da convocação, analisando a expectativa e a repercussão da lista final, 74% dos torcedores concordaram com os nomes anunciados pelo técnico. Foram monitorados, em tempo real, portais, ambientes digitais e redes sociais como TikTok, Instagram, YouTube, Facebook e X (antigo Twitter).

Na comparação com a última Copa, em 2022, no Catar, o interesse dos brasileiros teve um aumento de 258%. Ainda de acordo com a pesquisa, a convocação atingiu um pico de 633 mil menções nas diversas plataformas monitoradas.

Atleta que concentrava a maior expectativa sobre a presença ou não na lista de Ancelotti, Neymar foi aquele que mais envolveu o público nas redes, com 225 mil menções durante o período. Conforme a pesquisa, as publicações de maior engajamento foram vídeos com crianças

reagindo emocionadas e festivas ao momento no qual o treinador mencionou o nome do atacante do Santos na convocação.

Para comparação, o volume de menções a Neymar foi quase 11 vezes maior que as 20.519 referências a Vinicius Júnior, do Real Madrid (Espanha). O também atacante Endrick, do Lyon (França), foi outro nome bastante comentado, de acordo com o estudo, com 22% do público aprovando a convocação do jovem estreante em Copas do Mundo.

“A pesquisa mostra como a Seleção Brasileira continua mobilizando o país de forma única, despertando sentimentos positivos e negativos. A convocação deste ano, inclusive, tornou-se uma das mais mencionadas da história nas redes sociais, ultrapassando a bolha do futebol e ganhando relevância em diferentes esferas da sociedade”, analisou Otávio Ereno, diretor executivo da Human Data, por meio da assessoria de imprensa da empresa.

“Para as marcas, existe uma oportunidade enorme de participar dessas conversas em tempo real, independentemente de serem ou não patrocinadoras oficiais da Copa do Mundo ou do time brasileiro”, completou.

Por Licoln Chaves (Agência Brasil)

Acidente que matou

JK

há 50 anos

reacende

debate

Relatório aponta que ex-presidente pode ter sido vítima do regime militar; família de jornalista recorda cobertura no Médio Paraíba

Por Sônia Paes

A divulgação do relatório da Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos apontando jovens rumos para a morte do ex-presidente Juscelino Kubitschek, em 22 de agosto de 1976, na Rodovia Presidente Dutra, reacendeu um debate histórico em todo o país e, em especial, em municípios do Sul do Estado do Rio, onde há 50 anos aconteceu a tragédia. A fatalidade que levou à morte de JK está até os dias atuais na memória de pessoas que vivenciaram o caso. Uma das famílias é a do jornalista Dicler Simões, falecido em 29 de março de 2008, aos 70 anos.

Dicler Simões, então chefe de jornalismo da extinta TV Sul Fluminense, afiliada da Bandeirantes, e correspondente do jornal "O Globo" por 38 anos, foi o primeiro a chegar ao local do acidente, ao lado do então perito policial Nelson Ribeiro de Moura, e a fazer contato com Sarah Kubitschek. "Ele (Dicler Simões) conseguiu o número de Sarah em um papel que estava perto dos destroços do carro e telefonou para a esposa de JK, falando da morte de Juscelino, mas dona Sarah achou que tratava-se de um engano e disse a ele: 'Todo dia alguém mata o meu marido'", recorda-se Dicler de Mello e Souza, também jornalista e filho de Dicler Simões.

Naquele 22 de agosto, o jornalista estava em Barra Mansa-RJ, cidade vizinha a Resende-RJ, e teve a informação sobre o acidente, mas até então ninguém sabia que tratava-se de JK. "Ele seguiu para fazer reportagem sobre o acidente e des-

cobriu que uma das vítimas fatais era o ex-presidente", afirma dona Giza, de 84 anos, viúva de Dicler Simões. Ainda segundo ela, a informação divulgada na época era de que Juscelino estava indo para Penedo, uma colônia filandesa que pertence ao município de Resende.

Comoção nacional

As imagens do veículo destruído causaram forte comoção nacional e na região do Médio Paraíba. O Chevrolet Opala preto onde viajava o ex-presidente Juscelino Kubitschek ficou completamente retorcido após atravessar o canteiro central e colidir violentamente com uma carreta. Peças do veículo fica-

ram espalhadas pela pista, segundo registros feitos na ocasião.

No início, poucos imaginavam que uma das vítimas era o homem que havia construído Brasília e marcado a política nacional. O reconhecimento do ex-presidente provocou uma onda imediata de perplexidade. Em uma época sem internet, a informação correu rapidamente pelas rádios da região e cidades do Médio Paraíba.

Relatório aponta envolvimento de regime militar

Os dados divulgados, na semana passada, pela Folha de São Paulo, indicam que JK morreu a mando do

regime militar. O relatório será submetido à votação dos outros integrantes da comissão. Se aprovado, o documento poderá levar o governo federal a rever oficialmente a causa da morte de JK. Até então, continua valendo a versão oficial da Comissão Nacional da Verdade, que em 2014 concluiu não haver provas suficientes de assassinato.

O documento, com mais de 5.000 páginas, foi elaborado pela historiadora Maria Cecília Adão e contradiz o da Comissão Nacional da Verdade. O atual relatório vai de encontro com a linha de investigações da Comissão Municipal da Verdade Vladimir Herzog que dava indicações de um possível atentado.

Entre os principais pontos levantados pela CEMDP, estão supostas falhas periciais, desaparecimento de documentos, contradições em depoimentos e dúvidas sobre a dinâmica da colisão. A investigação da CEMDP, instituída por lei em 1995, durante o governo de FHC, questiona a rapidez com que o caso foi encerrado.

A comissão relaciona a morte de JK ao ambiente repressivo da década de 1970 e cita a possibilidade de ligação com a Operação Condor, articulação entre regimes militares da América do Sul para perseguir opositores políticos. JK era visto como uma liderança capaz de reorganizar forças democráticas no país.



Almir Veiga/CPDoc JB

Carro em que JK viajava ficou completamente destruído em acidente na Via Dutra em agosto de 1976

Juscelino ao lado de João Goulart, seu vice, na inauguração de Brasília, antes de ser deposto